

ATA DA 372ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEP

Data: 12 de maio de 2022 (Quinta-feira)

Horário: 09H (Previsão do início da sessão)

Local: Plenário Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara /CONSEP (Sede da SEGUP) – Rua Arcipreste
Manoel Teodoro, nº 305.

I - PLENÁRIO DO CONSEP / PRESENTES;

1. Ualame Fialho Machado - Conselheiro Presidente/Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP
2. Prof.ª Maria Luiza Carvalho Nunes – Conselheira/CEDENPA- Vice-Presidenta do CONSEP
3. Cel. PM José Dilson Melo de Sousa Júnior - Conselheiro Nato /Cmt PM-PA
5. Cel. BM Hayman Apolo Gomes de Sousa - Conselheiro Nato - Cmt CBM/PA
6. Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato/ Polícia Científica Pará
7. Cel. PM Arthur Rodrigues de Moraes - Conselheiro Nato SEAP
8. Promotor de Justiça - José Maria dos Santos - Conselheiro Suplente – MP
9. Defensor Público João Paulo Carneiro Gonçalves Ledo – Conselheiro Titular/Defensoria Pública
11. Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH
12. Adv.º José Luiz Guerreiro Holanda - Conselheiro Titular - CEDECA/EMAUS
13. Adv.º André Silva Tocantins – Conselheiro Titular – OAB
- Adv.º José Braz Mello - Conselheiro Suplente – OAB
13. PC César Figueiredo Cursino- Conselheiro Titular/Rep. das Entidades e Trabalhadores do SIEDS.
- DPC Francisco Bismarck Borges Filho - Conselheiro Suplente do CONSEP - Rep. Classe de Servidores do SIEDS

2- REPRESENTADO;

- Juciane Silva de Araújo/Contadora - de Renata Mirella Freitas Guimarães - Conselheira Nata-
Diretora Geral DETRAN.
- DPC Raimundo Benassuly Maués Junior – do DPC Walter Resende de Almeida - Conselheiro
Nato - DG - PC/PA.



31 **3 – DIRIGENTES DO SIEDS CONVOCADOS;**

32 DPC – Raimundo Benassuly Maués Júnior - Corregedor Geral da PC/PA

33 Cel. PM Fábio Lobo - Corregedor em Exercício

34 DPC - Christian Rocha - Diretor do Disque-Denúncia – SEGUP

35 Procurador Autárquico Marlenilson Miranda – Corregedor Geral do DETRAN

36 Procurador Autárquico Fundacional – Renato Valle Nunes – Corregedor Penitenciário

37 Adv.ª Patrícia Rayol - Ouvidoria do SIEDS

38 **CONVIDADOS:**

39 Eng. Civil Luiz Otávio Miranda - Servidor do DETRAN/PA

40 Vera Santos - Presidente a ASPAMOTA

41

42 **I – Parte: Abertura dos Trabalhos**

43

44 O **Conselheiro Presidente do CONSEP, Ualame Fialho Machado**, cumprimentou a todos,
45 desejando-lhes uma excelente reunião. Informou aos Conselheiros(as) que no próximo dia
46 17/05, no Plenário do CICC, será lançado o Plano Estadual de Enfrentamento LGBTIFOBIA/2021-
47 2023 que foi aprovado por este Plenário, através da Resolução nº 423/2021, frisando que essa
48 atividade faz parte da programação do dia 17/05/2021 - Dia Internacional de Combate à
49 Discriminação a LGBTQIA+. Aproveito o momento para convidá-los a participarem dessa
50 atividade.

51

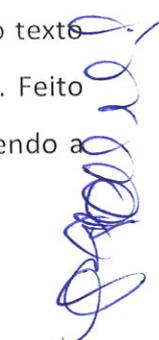
52 **II – Parte: Julgamento das Atas da 371ª Reunião Ordinária (24/04/2022)**

53 O **Cel. PM RR Marcello Augusto Bastos Leão, Secretário Executivo do CONSEP**, disse: “o texto
54 final da Ata foi encaminhado em 09/05/2022, não havendo apresentação de emendas. Feito
55 isso, o **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, submeteu-a ao julgamento, sendo a
56 mesma aprovada por unanimidade.

57

58 **III – Parte: Expediente Administrativo (Secretaria Executiva)**

59 - Recebidos e expedidos (destaques).



60 **O Cel. PM RR Marcello Augusto Bastos Leão, Secretário Executivo do CONSEEP** - informou: "A
61 lista de expedientes consta da pasta de cada um a movimentação burocrática da Secretário no
62 período no período de 24/04 a 11/05/2022 (ANEXO I).
63

64 **IV – PARTE: ORDEM DO DIA**

65 **01-Apresentação do DETRAN/PA - PROJETO STRENGTHENING ROAD TRAFFIC ENFORCEMENT**
66 **IN BRAZIL.**

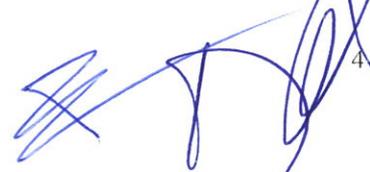
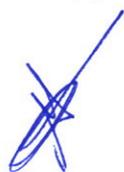
67 **Expositor: Eng. Civil Luiz Otávio Miranda - Servidor do DETRAN/PA** à disposição do Ministério
68 da Saúde como Consultor, foi Conselheiro do CONTRAN, de 2010 a 2014 e 2016 a 2019,
69 representando o Ministério da Saúde, atuou como Consultor da Global Road Safety
70 Partnership/GRSP (2013 a 2014).
71

72 **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, que o trabalho que será apresentado é
73 um exemplo do valor dos servidores integrantes do DETRAN, visto que o DETRAN/PA,
74 conseguiu aprová-lo junto ao FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A SEGURANÇA VIÁRIA, com
75 o trabalho do Eng. Civil Luiz Otávio, servidor do DETRAN/PA, à disposição do Ministério da
76 Saúde, que concebeu o projeto, fato este relevante para o engrandecimento do SIEDS.
77

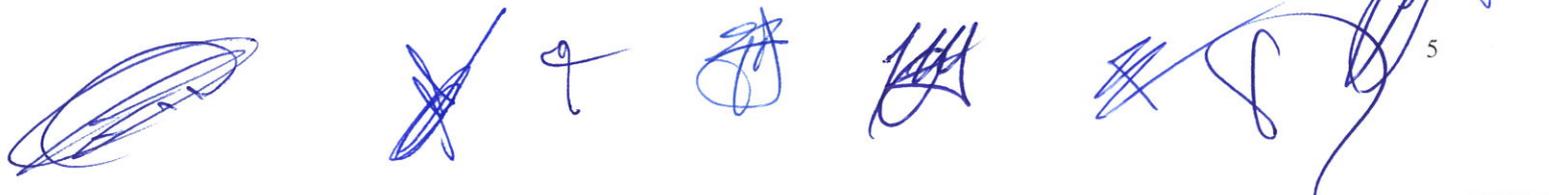
78 O Conselheiro/Presidente **Ualame Fialho Machado**, informou que consta na pasta dos
79 Conselheiros(as) cópia do projeto, na sequência convidou o **Eng. Civil Luiz Otávio Miranda,**
80 **Servidor do DETRAN/PA**, que ato contínuo, cumprimentou a todos, agradecendo ao
81 Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado e a Conselheira Renata Mirella/Diretora do
82 DETRAN pela oportunidade de continuar representando o DETRAN/PA no Ministério da Saúde,
83 onde foi possível construir esse projeto que graças à Deus foi aprovado no Fundo das Nações
84 Unidas. Feito isso, passou a expor o projeto (ANEXO II), lembrando que em 2019 foram
85 submetidos 73 projetos de 52 países, por meio dos organismos das Nações Unidas. O projeto
86 brasileiro tem por objetivo contribuir para a redução de mortes e feridos no trânsito
87 rodoviário por meio de assistência técnica para apoiar e fortalecer as atividades de
88 fiscalização de trânsito, melhorando a capacidade técnica dos agentes de trânsito em nível
89 estadual. **O Strengthening Road Traffic Enforcement Brazil**, recebeu apoio da ordem de
90 (U\$ 321.000,00) o projeto brasileiro está sendo implementado pelo DETRAN/PA e



91 supervisionado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe/CEPAL. O projeto
92 tem como parceiros: a) Conselho Estadual de Trânsito (CETRAM/PA); b) Polícia Militar do
93 Estado do Pará (PMPA); c) Polícia Civil do Estado do Pará; e d) Associação Paraense de
94 Motociclistas (ASPAMOTO). As atividades do Projeto estão direcionadas para capacitação dos
95 profissionais que atuam nas ações de trânsito, envolvendo sobretudo as Guardas Municipais.
96 **Cel. PM José Dilson Melo de Sousa Júnior - Conselheiro Nato/Cmt PM-PA** - faz intervenção,
97 Secretário, muito importante isso que o Luiz Otávio está falando, porque sabemos que o
98 crime se movimenta sobre rodas, então fazer essa estratégia bem-feita com as operações
99 estrategicamente posicionadas, também, não só vai ajudar na questão da diminuição das
100 mortes no trânsito, mas também, vai ter um impacto na redução da criminalidade de tráfico
101 de drogas, homicídio, roubos etc. O **Eng. Civil Luiz Otávio, servidor do DETRAM/PA**, passou a
102 dar continuidade na sua apresentação. O **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**,
103 fez intervenção, os 13 (treze) positivos no teste podem ter ficado com raiva, mas 1.413 (mi
104 quatrocentos e treze) ficaram felizes. O **Eng. Civil Luiz Otávio, servidor do DETRAM/PA**,
105 passou a dar continuidade na sua apresentação. O **Conselheiro/Presidente UALAME FIALHO**
106 **MACHADO**, faz nova intervenção esclarecendo a questão da base móvel, inclusive estamos
107 aderindo, quarta-feira agora é o prazo, uma ATA da Defensoria Pública, balcão de direitos, é
108 uma carreta gigante, que estamos adquirindo para servir de Centro Integrado de Comando e
109 Controle Móvel. O **Eng. Civil Luiz Otávio, servidor do DETRAM/PA**, prosseguiu na sua
110 apresentação e ao término da exposição colocou-se à disposição para prestar outros
111 esclarecimentos. O **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, agradeceu a
112 apresentação do Luiz Otávio e informou que já haviam feito uma apresentação parecida no
113 CETRAM, logo que foi aprovado o projeto, e franqueou a palavra aos conselheiros para
114 discussão sobre o tema. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira**
115 **Titular/SDDH** - bom dia a todas e todos, bom, primeiro que eu gostaria muito que isso tivesse
116 sido traduzido, segundo pelo que eu entendo, nós precisamos nos aproximar mais desse
117 projeto do ponto de vista do olhar da sociedade civil, entendi que o projeto contém, a sua
118 intenção e o seu resultado, mas eu gostaria de saber, se aqui, não só o conselho de trânsito,
119 como o CONSEP, poderão estabelecer do ponto de vista da autonomia do Estado do Pará em



120 relação a esse projeto um manual de procedimento, câmeras, que quando for feita a
121 fiscalização, todas as ações que possam se provar a ação com lisura do agente de segurança
122 do trânsito, em relação à polícia militar, nem precisa porque os policiais militares já possuem
123 sua câmera, porque eu mesma vi agente de trânsito que não é a polícia militar pegando
124 propina do cara que está infringindo no trânsito e não é polícia, aqui não é o caso, mas todos
125 nós sabemos. Então esse manual de procedimento deveria constar a partir de agora da
126 autonomia que se tenha para implantar de uma forma melhor o projeto. Dentro desse manual
127 um instrumental específico visando essas necessidades e os marcadores, os três aspectos que
128 você colocou que prestei bastante atenção, porque é evidente que trânsito nos países
129 europeus e nos outros é totalmente diferente daqui do Brasil, como dizia o Jô Soares, quando
130 vem aqui, todo e tudo se esculhamba, então o monitoramento, prazo e responsável, manual
131 de procedimento, instrumental específico. Gostaria de colocar aqui uma outra questão, que
132 seria veículos escolares, então que esse manual de procedimento chegasse ao motorista
133 contratado pelas escolas particulares, porque nós sabemos que só tem veículos escolares,
134 escolas particulares e veículos escolares do município, é o pior possível que se possa imaginar.
135 Eu estive em São Miguel do Guamá e fiquei duas horas da manhã esperando a carona do
136 veículo que passaria, que me levaria como carona para o quilombo São Pedro, dentro de São
137 Miguel do Guamá e fiquei horrorizada com o estado de conservação e o motorista, claro que o
138 cara precisa trabalhar, mas a pior aparência possível do ponto de vista da condução do veículo,
139 não estou falando de aparência física, e também como sou moradora do bairro do Guamá, é
140 uma coisa até que eu queria colocar para o Edmilson da relação que tenho com ele de
141 companheiro do PT e do PSOL, mas eu apoio a gestão dele. As vans que atualmente transitam
142 em toda área de Belém, são veículos que estão no câmbio branco, ou seja, desburocratizada,
143 não entraram na burocracia do DETRAN, não existem lá, placas adulteradas, sei de muita coisa,
144 e sabe-se que é até lavagem de dinheiro, então que tenha esse olhar, que não é só a Polícia
145 Militar, a Geni, como diz aqui o comandante, que deve ter essa responsabilidade. Eu acho que
146 o DETRAN a partir desse projeto, inclusive você nem disse quanto é o montante que está
147 previsto, porque dependendo do orçamento, pode ter condições ou não, então são questões
148 que estão na subjetividade do ponto de vista desse olhar, dessa engenharia de trânsito que

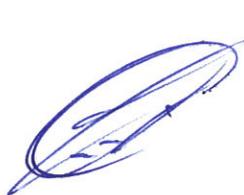


149 você colocou, que nós da sociedade civil temos esse olhar mais responsável e propositivo, não
150 pode ficar de fora isso, de jeito nenhum, é isso que eu queria colocar, e também queria
151 entender, você colocou morte por habitante a partir de 100.000 e morte por Veículos, se
152 quem mata é quem está dirigindo o veículo, como vai diferenciar morte por habitante e morte
153 por veículo? Isso é uma coisa que eu queria entender melhor, e também queria propor que
154 houvesse um banco de dados eficiente que mostrasse para a população os percentuais de
155 mortes, inclusive, levasse nas escolas, para os movimentos sociais, porque quando debatemos
156 várias questões no movimento social e com projeto que nós temos no SDDH que vai as escolas,
157 também falamos dessa questão, como é que podemos fazer o link? Para ser objetiva na minha
158 fala, a questão da saúde, segurança e trânsito, porque vemos muitas reportagens de pessoas
159 que estão sequeladas por acidentes de trânsito e não tem o menor acompanhamento, a não
160 ser, já gastou famoso DPVAT e por aí vai. Então como é que poderá ser avaliada à questão da
161 saúde? Como muito bem mostrou aqui o Dr. Guataçara, quando mostrou como os hospitais
162 tratam a morte no trânsito, mas depois que sai do hospital, tem alta, não se sabe, não tem
163 monitoramento sobre isso, eu queria saber sobre a estimativa e veículos também. Vejo assim,
164 que temos várias revendedoras no país, inclusive, vamos focar aqui na cidade de Belém, que
165 estão vendendo carro, todo mundo quer ter carro, compra carro, vai, faz tudo direitinho, aí
166 vai para o DETRAN, nessa via-sacra de legislação do veículo, então não poderia fazer um link
167 de saída de veículo, como é que poderíamos inserir essa questão por dentro do projeto,
168 porque acho que tem que funcionar, realmente parabéns, você colocou com toda boa
169 vontade o projeto, mas tem questões outras que não vi contempladas, que teríamos que se
170 debruçar aqui, ver como transformamos em propostas que possam ser consolidadas do ponto
171 de vista da redução, superação de acidentes e mortes no trânsito, e não só isso, é realmente
172 se sentir seguro em qualquer rua da cidade de Belém, que dentro do código de postura da
173 cidade está a autonomia da população e nós não temos, pelo menos dessa parte nós não
174 temos, era mais ou menos isso, eu espero que se consolide para o bem da população, e
175 também essa questão, de como se prende muito a juventude, outras pessoas, porque estão se
176 drogando, é uma questão de dependência química, é saúde, então faz o exame de alcoolemia,
177 e depois se é um alcoólatra, como é que faz? Não é só a multa que ele vai receber, é a própria

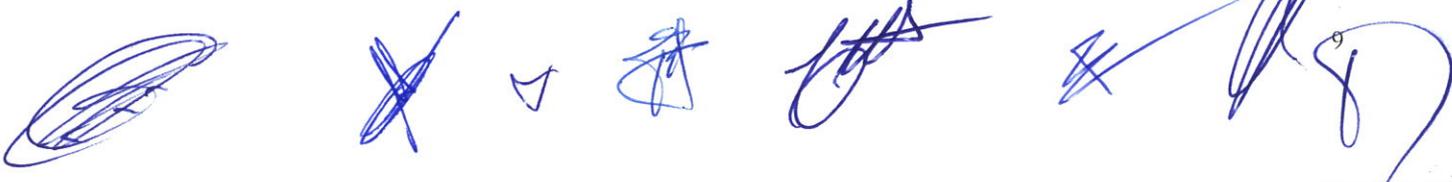


178 saúde dele que está abalada por essa dependência, então acho que tem que linkar isso ter
179 uma resposta, muito obrigada. **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, o
180 primeiro item que ela falou é a questão da lisura da abordagem, sou testemunha disso, e só
181 avisando aos gestores que estamos passando no PAE hoje, no sistema, a cotação do registro
182 de preço para as câmeras corporais que vamos implantar em todas as regiões da segurança
183 pública, hoje estamos passando para os órgãos dizerem a quantidade, e se tem um órgão que
184 nos demanda muito, que nos pede muito, inclusive o pessoal da ponta, são os Agentes do
185 DETRAN, eles nos pedem direto para utilizar a câmera, porque assim como a senhora falou
186 que tem a questão que pode pegar algum dinheiro, tem aquele que oferece, e vai pegar
187 também, além do mais, a questão da carteirada, que todos conhecem, então, se tem um
188 órgão em que os servidores nos pedem a câmera corporal, são os agentes do
189 DETRAN. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH**, ainda
190 tem uma questão que acho ainda mais importante, que é a abordagem na perspectiva de
191 gênero, raça e etnia, o preto não é dono do carro, roubou com certeza, se é mulher, por isso
192 que provocou o acidente, então isso também é uma questão muito importante do ponto de
193 vista de uma reeducação a partir dessa abordagem. **Eng. Civil Luiz Otávio Miranda. Servidor**
194 **do DETRAN/PA**, vou começar por esse último ponto que a senhora falou, que é um dos
195 princípios do projeto, a própria resolução das Nações Unidas considera isso como mais do que
196 relevante, a perspectiva de igualdade de raças, gênero e etnias, deve nortear e pautar todas
197 as páginas, isso está assegurado no nosso projeto. Segundo ponto, aqueles indicadores são os
198 indicadores do Plano Nacional, mortos por 10.000 veículos e mortos por 100 mil habitantes
199 que é o que tá na lei de 2018, então esses são os parâmetros que são mais utilizados como
200 referência internacional para você medir o impacto na mortalidade, o da morbidade como a
201 senhora até destacou, é o número de internações, mas dá para investigar como você disse,
202 como é que se acompanha depois que o sujeito sai da hospitalização, então isso é
203 interessante, porque abre uma perspectiva muito grande para um olhar que a senhora trouxe
204 da sociedade, que uma das exigências para o projeto ser aprovado, era ter a presença da
205 sociedade ali, por isso que a dona Vera representa a legitimidade nesse primeiro momento,
206 tem o perfil da entidade que ela representa para esse projeto, mas é a grande lição que fica

207 que acho que a senhora trouxe um componente muito bom, é como um conselho pode a
208 partir daí, alavancar essa visão da sociedade? É uma dessas oportunidades, das muitas que a
209 senhora falou aí, está no código de trânsito com a definição, ou melhor, com a redefinição do
210 que é o agente da autoridade de trânsito, então esse agente vai ter agora um leque enorme
211 de atribuições, onde a sociedade vai ser decisiva para se integrar com isso, e eu lhe digo mais,
212 o componente mais estratégico é a educação, não é essa educação de campanha educativa
213 que fazemos para um público que não sabemos qual, mas fazemos. É um novo olhar da
214 percepção, da sua, como sociedade, para a minha como o governo, então ótimo que a
215 senhora colocou isso, acho que é uma grande oportunidade para pautar. Sobre as outras
216 questões que estão naquele protocolo de forma bem pontuais, eles podem e devem
217 recepcionar contribuições como a senhora falou, que vai fazer fiscalização de veículos
218 transporte coletivo, como vai ser? Os procedimentos serão esses, as diretrizes serão essas, no
219 caso de van escolar, tudo tem que constar, tudo, acho que a sua contribuição vai ser de
220 extrema importância, principalmente pela representatividade institucional aqui do conselho,
221 desde já peço ao Presidente, para que a senhora traga para conversar com o DETRAN, para
222 dizer assim, olha gostaria de ver isso dentro do protocolo. A questão do município, tem o
223 Conselho Estadual de Trânsito para fazer a gestão disso, são 62 municípios integrados no
224 Sistema Nacional de Trânsito, mas é um desafio muito grande, que bom que trouxe a leitura
225 da capital, não é tão simples uma leitura de uma capital e qualquer outro município. Então
226 esse olhar é uma oportunidade que abre, que o projeto deixa como legado para multiplicar
227 para os municípios, viu que eu propus ali uma das possibilidades é começar com os cinco
228 municípios que tem acento no CETRAN, formar esse núcleo para multiplicar o projeto com o
229 olhar e o acompanhamento de vocês. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos -**
230 **Conselheira Titular/SDDH**, uma outra questão que me lembrei é tempo de vida útil dos
231 veículos, quaisquer que sejam, é uma outra questão também, que é considerado como
232 veículo, explorando as quatro patas dos animais, que são utilizados do ponto de vista desse
233 trânsito, e no Guamá tem muito acidente com burrico, com cavalos, utilizados nesse trabalho
234 escravo. Então, acho que é uma questão que tem que ser olhada também. Um dia desse um
235 carroceiro provocou um acidente entre um ônibus e um veículo menor, por conta disso, então



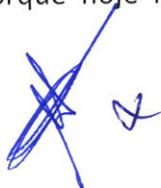
236 isso não vi, não vi essa preocupação. **Eng. Civil Luiz Otávio Miranda. Servidor do DETRAN/PA,**
237 essa é uma construção que estamos trazendo e que bom que a senhora trouxe a contribuição,
238 a doutora Juciane que representa a diretora, depois poderia passar para ela que seria muito
239 útil para todos nós, obrigado Presidente, obrigado Dona Fátima. **Adv.º André Silva Tocantins**
240 **Conselheiro Titular – OAB,** bom dia para todos os conselheiros e conselheiras, parabenizar o
241 Luiz Otávio, já o conheço de longas datas, tive oportunidade de trabalhar com ele, um
242 cientista realmente, fala com propriedade, mas queria trazer duas situações,
243 complementando o que a conselheira Fátima falou a pouco e o secretário adiantou, à respeito
244 das câmeras e tudo mais, mas vou trazer uma experiência pessoal que eu tive a pouco tempo,
245 que fui abordado numa blitz, saindo de Salinas, era o DETRAN, mas era naquela barreira que
246 fica já na PA, e agora vocês usam um etilômetro que é bem preciso não é? falam que é um
247 teste passivo, e eu havia bebido e não estava dirigindo, quem estava dirigindo era minha
248 esposa, era um domingo à noite, quando foi feito o teste, não precisamos descer do carro, o
249 equipamento é colocado dentro do veículo e atestou a positividade, e o agente obviamente
250 de boa-fé pediu para que ela descesse do carro e fizesse o teste fora e ela disse: olha mas eu
251 não bebi, tem alguma coisa errada, e do lado de fora do carro o teste deu negativo, então
252 assim, a precisão do aparelho poderia, tanto que quando deu positivo, eu falei: não acredito
253 como é que pode? Lá vou eu ter dor de cabeça aqui, não conhecia o sistema, o equipamento,
254 não sabia de nada disso, mas quando ele falou: olha desça, porque deu positivo, falei: não
255 acredito, ela refez o teste deu negativo, e me explicou o porquê, que é porque realmente é
256 preciso e como eu estava dentro do carro o ar fechado lá, enfim, então assim, às vezes, nós
257 contamos e obviamente que o agente público na minha visão, ele tem presunção de boa-fé,
258 de veracidade, então eu não vou maldar, mas sabemos que trabalhamos com pessoas, então
259 ele teria uma oportunidade, que se mal intencionado poderia. Então as câmeras realmente
260 são bem necessárias e acho, que também, isso é uma política adotada por tudo quanto é
261 fiscalização e policiamento no mundo todo e uma outra questão que eu gostaria de pontuar, é
262 que acho que por uma questão metodológica, o enfoque foi em cima da alcoolemia, mas há
263 outras infrações mais recorrentes e percebo, que talvez depois da alcoolemia ou talvez até
264 antes da alcoolemia há o desrespeito à sinalização de trânsito e as regras de circulação, é um



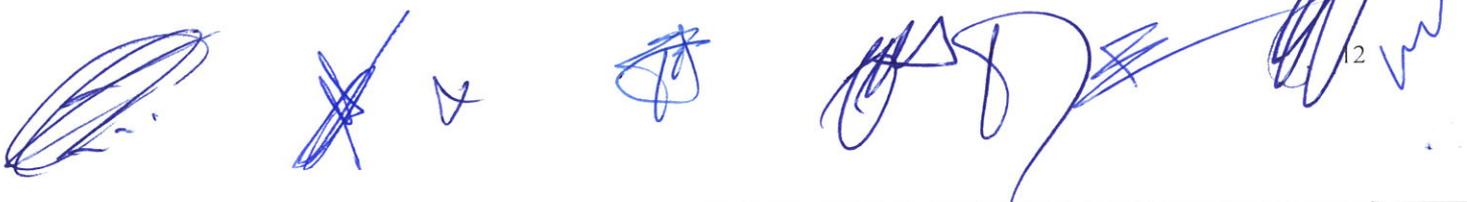
265 negócio, inclusive em Belém pós-pandemia, algo que é assustador, o desrespeito por exemplo:
266 aos sinais de trânsito, ao semáforo fechado, motoqueiro de entrega, de aplicativo, ninguém
267 respeita mais sinal de trânsito, não sei se é uma percepção minha, não sei se os senhores não
268 percebem isso, mas moro em um bairro em Belém que tem um fluxo muito grande dessas
269 entregas e ninguém para mais no sinal, e assim, pelas datas e pelos horários não acredito que
270 estejam dirigindo sobre influência de álcool, porque esse horário no dia como hoje, quinta-
271 feira, eles estão avançando o sinal, a Wandenkolk, cruzo todo santo dia com pessoas na
272 contramão, então assim, há umas sessões atrás até fiz esse requerimento aqui, pontuei isso
273 no que ocorrer, porque era algo que estava realmente me chamando muito atenção e como
274 existe um conselho específico com a temática de trânsito, isso foi encaminhado para conselho
275 estadual de trânsito, mas assim, eu não vejo ações efetivas de controle de sinalização de
276 regras de circulação, ou seja, fiscalização que efetivamente se dedique a isso, antigamente,
277 também é uma percepção minha, mas antigamente víamos agente de trânsito do município
278 nos semáforos, nas esquinas, e tudo mais, organizando, controlando, principalmente nos
279 locais de maior fluxo, hoje em dia não se vê mais, então sei que na cidade foram feitos
280 investimentos maiores em sistema de monitoramento por câmeras e tudo mais, e isso é fácil
281 de se constatar, esse descumprimento da sinalização e das regras de trânsito, porque está
282 sendo monitorado, está se vendo que não estão cumprindo, acho que tem uma contribuição
283 enorme para mortalidade e para o número de acidentes no trânsito, e acho que os municípios,
284 principalmente aqueles que não tem a integração no sistema, tinham que dar uma atenção
285 maior para isso, porque realmente é algo assustador e tem consequência direta nesses
286 números que nos apresentou, era só isso secretário, por enquanto, obrigado. Eng. Civil Luiz
287 Otávio Miranda. Servidor do DETRAN/PA, bem interessante, isso que constatou é o protocolo,
288 já está funcionando o protocolo, fazemos o teste passivo e se houver o sinal, você desce do
289 carro, coloca o bocal e faz o teste posteriormente, não se trata de reteste, nem contraprova,
290 deixo bem claro isso para todo mundo, então é uma grande oportunidade de se tornar mais
291 célere, mais transparente, mais objetiva a fiscalização. Esse outro ponto que você coloca, as
292 nações unidas chegou a apontar o desrespeito à sinalização como um fator de risco, a
293 literatura não dá muita evidência consistente, mas tem um componente que você acabou de



294 falar, a velocidade geralmente, não destaquei ali, mas um recorte muito superficial de 27
295 capitais, daquelas notificações de penalidades expedidas, a capital que tem as duas infrações
296 mais prevalentes de excesso de velocidade é Belém, art. 218, inciso primeiro ou segundo e art.
297 208, avanço de sinal vermelho de semáforo, é a capital que tem o maior número absoluto de
298 registro por avanço de sinal vermelho de semáforo, nem coloquei senão fechava em 100%
299 praticamente, então é extremamente preocupante, isso fica uma reflexão para as autoridades
300 municipais, o que que vocês estão fazendo? Segundo ponto, o potencial risco disso está
301 associado a um acidente, ou a um dano maior, é muito grande, não dá para medir facilmente,
302 mas as evidências podem mostrar por exemplo, a gravidade da lesão no pescoço, na cabeça,
303 quando é o motociclista que avança sinal, a gravidade da lesão que está nos hospitais, então
304 isso precisamos sentar com os municípios, o projeto é uma grande oportunidade de sentar
305 com os municípios, e ajudar redirecionar esse foco de fiscalização, todo esse monitoramento
306 que se faz está naquele número absurdamente alto, parece confortável para cidade registrar
307 autuações por excesso de velocidade, o excesso de velocidade que consta naquele slide
308 confirma isso que você falou, está associado a um avanço de sinal vermelho de semáforo, o
309 que que isso significa? O número excessivo de infrações, número excessivo de autuações,
310 todos os meses, todos os anos, até quando vamos tolerar isso? Seria interessante conversar
311 com os cinco municípios que tem acento no CETRAN, por exemplo, para começar. **DPC**
312 **Francisco Bismarck Borges Filho – Conselheiro, Suplente do CONSEP - Rep. Classe de**
313 **Servidores do SIEDS**, bom dia a todos, na pessoa do presidente cumprimento a todos, para
314 ser bem rápido, como sou representante dos trabalhadores do sistema de segurança, sempre
315 me sinto compelido a imprimir meu ponto de vista sobre as questões que são tratadas nesse
316 conselho, queria chamar atenção, tinha anotado aqui, antes mesmo do nosso colega Luiz
317 avançar na apresentação, mas como uma conclusão pessoal a ausência de procedimentos é
318 algo que atrapalha muito, por coincidência ou não, porque é um policial muitíssimo
319 experimentado, dentre os mais experimentados da Polícia Civil, o Doutor Benassuly conversou
320 comigo, nós temos exatamente a mesma idéia sobre isso, a dificuldade que se tem de você
321 trazer algumas ferramentas, alguns instrumentos, alguns procedimentos de fora para nossa
322 realidade, porque hoje nós teríamos dificuldade por exemplo, de implementar uma base



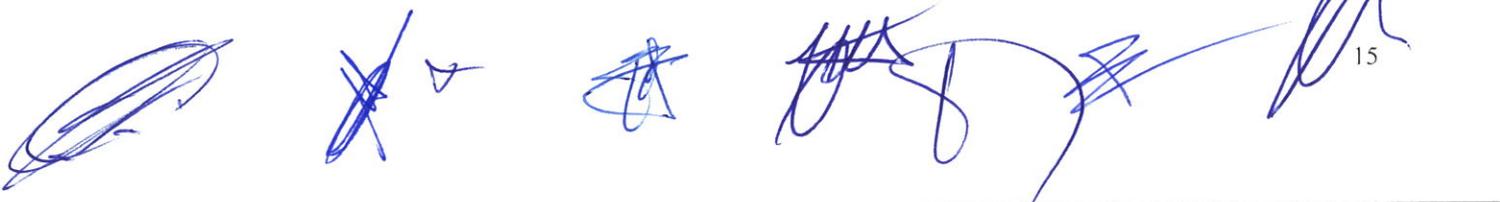
323 dessa, aqui na região metropolitana, onde as condições são relativamente melhores do que
324 no interior, mas no interior por exemplo, uma base dessa móvel, nós teríamos dificuldades
325 logísticas enormes, que comprometeria de forma quase que capital a implementação desse
326 projeto, apenas para ilustrar, mas já tinha anotado aqui como sendo uma consideração
327 pessoal minha e para minha satisfação, mas não surpresa, o colega pontuou lá na frente umas
328 duas, três vezes a questão da ausência de procedimentos, lembrando que muitas dessas
329 infrações de trânsito, configuram também, crimes, então há necessidade de se padronizar a
330 cooperação entre os diversos elementos do Sistema de Segurança Pública, o órgão de trânsito,
331 Polícia Militar, Polícia Civil, para que tenha um padrão só, apesar das nossas diferenças
332 colossais de região para região, apesar do nosso tamanho continental, tentar na medida do
333 possível padronizar, e ousou discordar, só um pouquinho do Luiz, porque sei que você vai
334 concordar comigo, mas como colocou, não alcançou esse aspecto, o IPVA não tem relação
335 direta com a mortalidade do trânsito, mas indiretamente precisamos lembrar que 50% do
336 IPVA fica para o estado e 50% fica o município, que precisa necessariamente ser investido em
337 política de trânsito, então não podemos esquecer desse detalhe, aí chamo atenção para os
338 senhores, que isso é uma coisa que me salta aos olhos, aqui no Estado do Pará, no interior
339 nem se fala, mas em Belém, nós temos muito veículos com placas de outros estados da
340 federação circulando aqui em Belém, de outros municípios e isso salvo engano, é uma
341 infração de trânsito, se configurar que esse veículo circula aqui, mas na verdade é
342 registrado de outro município, e pasmem, nos próprios órgãos de Segurança Pública, se pegar
343 os carros da polícia civil a grande, eu falo Polícia Civil, porque sou policial civil, a grande
344 maioria dos carros que não são patrimônios, são registrados fora do Estado, arrecadando
345 dinheiro para o município de Belo Horizonte, para o Estado de Minas Gerais, enquanto nosso
346 trânsito caótico que precisa de dinheiro para se investir, porque sem dinheiro não consegue
347 fazer nada, e eu faço um gancho com o que falou o Coronel Dilson Júnior, que o crime anda
348 sobre rodas, para mim, acho que todo policial minimamente experiente, não tem como
349 discordar disso aí, se você pegar uma estatística, ninguém vai assaltar um mercadinho, uma
350 pessoa, em um veículo com placa, isso aí é fato, o cara, a primeira coisa que faz é tirar a placa,
351 então precisamos padronizar, volto a bater nessa questão, para que tenhamos uma tolerância



352 muito próxima de zero com relação a isso, porque aqui em Belém vimos o que o André falou,
353 o cara vem em uma moto sem placa, na contramão, sobre a calçada em alta velocidade, tudo
354 isso em uma conduta só, então é a questão também, dá desordem social, que precisamos ter
355 uma tolerância menor para que cause, sobretudo, o efeito da mulher de César, de que tem
356 ordem e que parece ter ordem. Outra questão é o objetivo mediato das ações ostensivas, qual
357 é o objetivo mediato? É a regularização dos veículos, é para isso que servem as ações
358 ostensivas, não é simplesmente você multar e apreender o veículo, é sobretudo você
359 fomentar a necessidade de se regularizar, aí volta, o veículo registrado aqui, entra recurso
360 para o Estado que se reverte em política de trânsito, e as imediatas obviamente, multa e
361 apreensão, mas para isso você precisa estruturar o Estado, e aí, com a máxima vênua ao meu
362 superior o Doutor Ualame, de nós pensarmos em unidade móvel, precisamos estruturar
363 nossas unidades físicas, as unidades policiais, de Polícia Civil, os batalhões etc. Todo sistema,
364 na verdade, para que se possa realmente fazer frente efetivamente a essas questões de
365 natureza de Segurança Pública sob o aspecto da atribuição do DETRAN e dos órgãos
366 municipais de trânsito, era isso secretário, obrigado. **Eng. Civil Luiz Otávio Miranda. Servidor**
367 **do DETRAN/PA**, Obrigado Francisco por essas observações, o dado que você traz, é bem
368 interessante, mas quando olhamos no desempenho dos indicadores do PPA o resultado é
369 desastroso, você está fazendo o quê de esforço para tentar regularizar veículo? A segunda
370 questão que é interessante que todos vocês pudessem ter esse acesso mais fácil, não é muito
371 simples, é o Registro Nacional de Infrações (RENAINF), que agora está mais dinâmico, e
372 conseguimos filtrar todas essas autuações de outros estados que são feitas aqui, todas na
373 maioria das vezes, são excesso de velocidade, ultrapassagem ou avanço de sinal vermelho de
374 semáforo. Para ter uma idéia, dos 62 órgãos de trânsito do Estado do Pará, o último registro
375 que está disponível, que foi fevereiro desse ano, tem registro de 40 (quarenta) autuações,
376 faltando acrescentar os dados do DETRAN, então isso é um alerta para o SETRAN e os demais.
377 Segundo ponto, a transparência desses dados está prevista em norma do CONTRAN, então
378 todos os municípios têm que dar transparência nesses dados, dados de arrecadação são
379 distribuídos da seguinte forma, o DETRAN de origem daquela placa, o DETRAN que autuou
380 naquela UF, o fundo nacional de segurança no trânsito, a SENATRAN, a gestão disso, quem faz

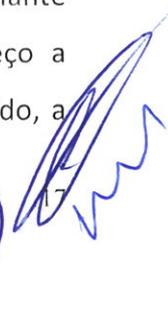
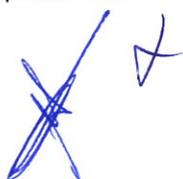
381 no Pará desse financeiro é o DETRAN. Nós tivemos só de registro de outros estados aqui no
382 Pará, das 26 unidades de veículos que circulam por aqui, que cometeram diversas infrações,
383 em torno de 1600 infrações em um mês, isso arrecadou no total, em torno de R\$ 1.500.000,00,
384 Belém teve cinco milhões arrecadados, cada município tem o seu perfil, isso precisa ser
385 apropriado por vocês, esses infratores cometem infrações e nós fazemos o que? Não sei, nós
386 estamos trazendo essa discussão para o DETRAN, para saber o que isso significa, um Bom
387 desempenho? Não sabemos, é um recorte de outras UFs como você falou, você imagina o
388 recorte daqui de dentro. Então todo o esforço que coloco naquele único slide, que devem ser
389 focadas as ações, para conseguir reduzir essa mortalidade e morbidade, o licenciamento
390 vencido é uma obrigação do proprietário de regularizar e uma obrigação do departamento de
391 fiscalizar, por isso que vai entrar em um capítulo específico, dentro de uma metodologia, que
392 não é essa que fazemos hoje, obrigado. **DPC Francisco Bismarck Borges Filho – Conselheiro,**
393 **Suplente do CONSEP - Rep. Classe de Servidores do SIEDS,** Eu fiz esses registros Luiz,
394 justamente para fomentar aqui nesse conselho, que é representativo, a importância que se
395 tem de você contextualizar tudo isso, porque não é uma responsabilidade só do DETRAN,
396 quando falo na questão dos veículos de fora, isso pouco o DETRAN pode fazer, mas seria
397 ótimo se tivesse aqui os deputados representados no assento no conselho, porque isso pode
398 acarretar, inclusive, políticas públicas, legislação que você incentive por exemplo, a pessoa
399 que tem o carro de fora a transferir para cá, por exemplo o carro da CELPA, é registrado lá não
400 sei onde, o carro da Coca-Cola, aquele que distribui, sem querer fazer propaganda, não vem
401 todo dia lá de Recife para entregar a Coca-Cola, ele só circula aqui, então precisamos de uma
402 conjunção de fatores, de vontade e precisa ter legislação para incentivar que esse veículo que
403 está registrado lá em Belo Horizonte, lá em Recife, seja incentivado, seja através de renúncia
404 fiscal no primeiro momento, mas para que você traga esse veículo para cá, para gerar receita
405 para cá e tenha como estruturar as unidades, tenha como estruturar o DETRAN, tenha como
406 estruturar o sistema. **Cel. PM José Dilson Melo de Sousa Júnior - Conselheiro Nato/Cmt PM-**
407 **PA,** Delegado, só uma parte aqui, o senhor tocou na questão dos carros da Polícia Civil, que
408 são locadas e acredito que é fácil de resolver, porque os da PM por exemplo, a nossa frota de
409 veículos locados hoje, 1.170 veículos locados, é previsto que o veículo tem que ser licenciado

410 no estado, então hoje a PM tem 1.170 veículos locados pela empresa Unidas, todos
411 licenciados no Estado do Pará, a Polícia Civil podia copiar e fazer o mesmo termo de referência.
412 **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, Só uma outra parte aqui com relação ao
413 CICC móvel, Delegado Bismarck, talvez não tenha sido claro, não é algo pensado para o
414 DETRAN, é algo pensado para o sistema, é uma demanda de todo mundo, vou lhe dar alguns
415 exemplos, pergunte para o policial que tira turno na praia do amor, lá em Outeiro, na
416 operação verão ou lá perto do caramanchão, em Mosqueiro, o que acha do centro de
417 comando e controle que dê suporte, poder fazer uma pesquisa, poder fazer uma ocorrência,
418 ter o descanso, vai poder almoçar, então, na verdade, é uma base móvel para onde não temos
419 estrutura. Se for fazer uma operação no caminho da Praia do Atalaia, na PA, se o cidadão tiver
420 que recolher o tributo dele, que está atrasado, licenciamento, se tiver que fazer o
421 procedimento e não tiver que ir para cidade de Salinas fazer o flagrante, para nós é muito
422 melhor, então na verdade a idéia da base móvel é para isso, uma própria ação de RG que a
423 defensoria já faz, vai poder fazer também, nessa carreta que estamos alugando, vem com
424 duas impressoras, inclusive, não é Doutor João Paulo? Para impressão de RG, dá para fazer
425 ACISO, regularização de documento, ação policial, realmente, é uma base em salinas, aluga
426 uma barraca para usar como estrutura e se torna um ponto de encontro, porque ali é que tem
427 uma referência, um banheiro para ir, uma consulta para fazer, na verdade a base móvel é para
428 isso. Eu falei também, que poderá ser utilizado questão do DETRAN, onde não houver, por
429 exemplo, o DETRAN não está presente em todas as cidades, como está presente a Polícia
430 Militar, a Polícia Civil, então podemos fazer uma ação de educação, de regularização de
431 veículo, utilizando esse equipamento. **Juciane Silva de Araújo - Contadora – DETRAN**, bom dia
432 a todos, agradecer a oportunidade, e os cumprimentos da Renata, que não pode estar aqui e
433 pedir licença para cumprimentar o meu colega Luiz, acho que o Luiz é de fato a boa definição,
434 foi o meu colega da OAB que nos deu, é cientista do trânsito, quando se fala em trânsito,
435 pensamos em variáveis que são múltiplas, o DETRAN tem sido demandado fortemente e tem
436 caminhado e não caminha só, ainda bem, acho que esse conselho aqui é um avanço, fico
437 bastante contente de ver que as mais altas autoridades param para discutir o trânsito, porque
438 é a parte que nos afeta no dia a dia, o trânsito toma tempo, tem custos altíssimos, e assim,

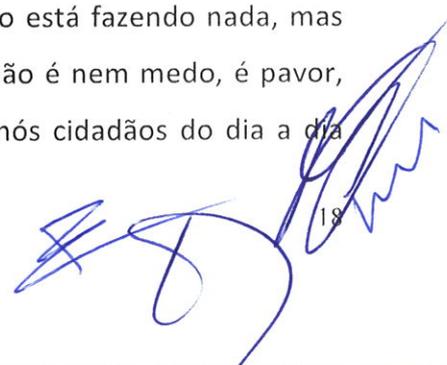


439 das situações pitorescas desse tempo que estou no DETRAN, sou servidora efetiva da SEPLAD,
440 fui para o DETRAN como socióloga, para acompanhar a Renata, e é preciso mesmo fazer esse
441 momento discussão, acredito que a fala da Fátima foi de uma precisão, porque quem vive o
442 trânsito, a sociedade civil sofre Impacto, mas quem é técnico que está lá, também é
443 demandado, e quero dizer para vocês que as situações são as mais absurdas, às vezes, por
444 exemplo, alguns dias recebi um município, a doutora não pode atendê-los, e era um
445 Presidente da Câmara do município, ele não quer redutor de velocidade, não quer sinalização,
446 porque na cidade deles, eles gostam de correr, foi essa expressão que disse, e esse trabalho
447 do DETRAN vai nos criar problema Doutora, eu fiquei assim.... Você chama, tem um estudo de
448 viabilidade, quando você coloca para reduzir, porque você quer reduzir o número de morte.
449 Então se você não educar o político que está ali naquele município na ponta, é um vexame,
450 mas eu não estou entendendo é isso mesmo? Ele disse é, não queremos, mas o trânsito foi
451 municipalizado, foi pedido isso, pois é, mas nessa rua tem uma lista de pessoas gostam de
452 correr, porque eu vou criar problema, os moradores não querem isso.... Semanas depois teve
453 um acidente grave na cidade deles, não vai dizer o nome para preservar, e aí você fica na
454 mesma opinião ou vai querer mudar? Estamos chegando ao ponto de ter que pedir para o
455 município fazer um termo de responsabilidade quando pede para retirar ou para alterar a
456 velocidade, quer correr, então ainda há essa paixão da sociedade pelo veículo, um outro fato
457 pitoresco, uma associação de mototaxistas, dizendo estou sendo perseguido, a polícia me
458 persegue, o DETRAN me persegue, mas qual é o seu problema, meu senhor? Eu tenho 230
459 associados, que é organizado, pois é, só que somente desse total, 190 não tem habilitação, ou
460 seja, são 190 condutores de uma associação de mototaxista que não possuem habilitação e
461 conduz pessoas para o trabalho, crianças para escola, e é fonte de renda, eu disse, Doutora
462 acho que os desafios daqui são enlouquecedores, o que o senhor quer? Ah, eu queria que o
463 DETRAN me desse uma carteira de habilitação para eu dar para minha associação, mas eu
464 quero que seja grátis, e vamos ter que fazer o procedimento? Meu senhor o código de
465 trânsito é para todos, Ah, mas é muito difícil, então vamos continuar trabalhando e brigando
466 com a polícia, ou seja, o desafio que traz é da polícia, e claro que quando chega no final do dia
467 paramos para pensar, é uma gota no oceano, você responde peça os cursos de formação,

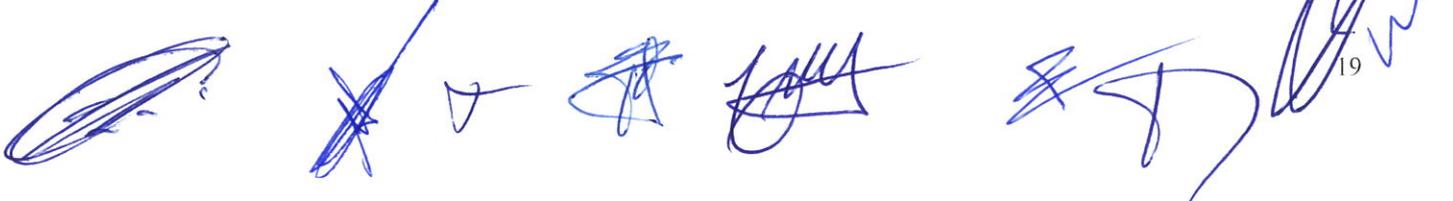
468 vamos tentar conversar para habilitar essas pessoas de não sei de onde, que também não
469 pode dizer o nome, mas assim, os esforços financeiros que o trânsito demanda são altos, acho
470 que a pesquisa do Luiz, coloca isso, mas quando paramos para pensar que estamos no maio
471 amarelo, que é um mês que a sociedade tem que refletir sobre as vidas que são perdidas no
472 trânsito, temos que parar para pensar que todo tempo gasto na discussão sobre a melhoria do
473 trânsito, sobre os parceiros que tem, acho que a sociedade civil tem um papel
474 importantíssimo, porque é demandada, ela que chora as vítimas e todos nós choramos
475 quando temos grande comoção no trânsito pelas perdas que geram, então assim, o DETRAN
476 tem sido incansável, acho que o Luiz tem sido aquela gota de teimosia diária, nós temos que
477 manter o projeto, fiquei triste com a doutora, porque ela não está aqui, porque sou
478 testemunha do esforço do meu colega, mas como técnico queremos mesmo que o trânsito
479 seja mais humano e não tem trânsito mais humano e inclusivo sem essas pausas para discutir.
480 A questão do agente parar e abordar pessoas na forma correta, às vezes as pessoas vão no
481 DETRAN reclamar mesmo, e isso é um fato. Ah, quando a pessoa é negra a Fátima colocou,
482 roubou o carro, é verdade, é triste, mas é verdade, sou uma mulher negra com mais de 50
483 anos e lhes digo com certeza, todas as vezes que fui parada numa blitz o tratamento nunca é
484 igual a de uma outra pessoa com a mesma formação, socióloga, advogada, mãe, professora, é
485 minha filha, é isso, é aquilo, ou seja o carro não é seu, então assim, nós temos muitas coisas
486 que são colocadas em um pequeno relato, então assim, fiquei muito contente de trabalhar no
487 DETRAN, mas eu disse, acho que não dou conta de não ver que as coisas ainda precisam ser
488 melhoradas, penso que cada um aqui de nós, é também um técnico, é um agente de educação.
489 E a questão que você colocou Fátima, do tratamento das pessoas que conduzem crianças em
490 veículos de coletivos de transporte escolar, é muito sério isso, no interior vivenciamos isso
491 mesmo e precisamos ir para cima, porque enquanto você discute, fala, mas não tem esse
492 tempo de ir lá, como você foi em São Miguel do Guamá e verificar o quanto é difícil, e tem
493 outros interiores que o ônibus é uma sucata mesmo, que existe o recurso que é do governo
494 federal, existe o papel do município e todos esses atores, que somos nós, estamos aqui diante
495 do desafio enorme que é tornar o trânsito mais humano, então assim. Eu agradeço a
496 oportunidade, parablenizo cada um, acho que a fala da Fátima, ficou aqui no meu ouvido, a



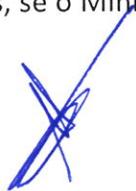
497 fala do Bismarck também, e a fala do nossos Conselheiro da OAB, então assim, pensamos que
498 sem esse diálogo intersetorial não conseguimos avançar, a polícia militar tem mantido diálogo
499 com DETRAN, e acho que consegue, porque eu trato da parte financeira, custa muito caro,
500 mas penso que todo esforço para manter isso, está ali nosso corregedor, é necessário e
501 quanto mais nos empenharmos, melhor, então muito obrigada, era isso. **Cel. BM Hayman**
502 **Apolo Gomes de Sousa - Conselheiro Nato - Cmt CBM/PA**, bom dia a todos, eu quero dar os
503 parabéns ao Doutor Luiz Otávio pelo trabalho, mas eu quero fazer umas considerações
504 pegando aqui o gancho da Professora Fátima, e quero dar os parabéns também, pelas suas
505 colocações que são bem pertinentes e que devem ser levadas em consideração neste
506 conselho e o responsável pelo projeto. O Brasil, pelas pesquisas, é o país mais policialesco do
507 planeta, não existe um país mais policialesco no planeta do que o Brasil, um país
508 extremamente repressivo, e como agente público, pertenço a uma instituição, também
509 policialasca, mas na condição de cidadão, enxergo isso e não vi no projeto do Doutor Luiz
510 Otávio, dirijo há mais de 30 anos, tenho 53 anos, então dirijo há mais de 30 anos, e como a
511 representante do DETRAN falou, representando a Doutora Renata, eu sou negro, logicamente,
512 nunca somos abordados na mesma situação sempre. Eu tenho uma Traiblazer, não é comum
513 um negro ter uma Traiblazer, então, como cidadão fico extremamente chateado, quando sou
514 parado pelo DETRAN, pelos órgãos de fiscalização de trânsito, seja Estadual, seja Municipal,
515 não falo da Polícia Rodoviária Federal, porque observo que a Polícia Rodoviária Federal tem
516 outro tipo de abordagem ao cidadão, que sugiro, aqui fica a sugestão ao DETRAN, e o DETRAN
517 de coordenar os outros órgãos municipais deveriam observar, quando se tem um
518 engarrafamento, seja ele na região metropolitana de qualquer cidade ou numa estrada, se diz
519 assim mesmo, com certeza é um agente de trânsito que está engarrafando o trânsito. Vamos
520 dar um exemplo de quando tem que sair da cidade, basta ter um agente de trânsito em pé na
521 confluência da BR com Avenida Independência, que o trânsito vira um caos, que levamos mais
522 de duas horas para sair da cidade, não vi no projeto esse tipo de análise, porquê a população
523 age desse jeito? Ele não está multando, não está fazendo Blitz, não está fazendo nada, mas
524 simplesmente está lá em pé, já impõe pavor, Doutor José Maria, não é nem medo, é pavor,
525 por quê? Porque o nosso país é um país policialesco, em vez de nós cidadãos do dia a dia



526 entendemos que é uma situação normal e continuar o trânsito, andando normal pela
527 velocidade de 60, 80 km dependendo do local, não, simplesmente se diminui para 10 km,
528 porque está com pavor do agente de trânsito, e não vi isso no projeto, se sinalizado ou não,
529 não sei se está sendo sinalizado, que não foi mostrado todo o projeto, e posso estar sendo
530 ignorante, em relatar isso, professora Fátima, mas é isso que acontece no dia a dia, não sei se
531 o projeto visualizou isso, de que forma o DETRAN pretende inculcar isso na mente do cidadão
532 comum, porque isso causa um caos e muita das vezes você é parado, e aí você pergunta por
533 que fui parado? Ah não, estamos fazendo uma fiscalização de rotina, mas fiscalização de
534 rotina, vocês estão procurando algum infrator que está conduzindo uma Trailblazer Branca?
535 Não, então porquê fui parado? Já tive que dizer isso, Comandante Dilson ao representante do
536 DETRAN, e já disse isso uma vez para o agente de trânsito da SEMOB, não souberam me
537 responder, e isso, delegado, é um constrangimento para o cidadão comum e é importante
538 que este conselho e que este projeto que é maravilhoso, no qual parabênizo, precisa ser
539 verificado. Nós cidadãos comuns e de bem não estamos sendo procurados, quem está sendo
540 procurado é o infrator, mas vem aquela pergunta, mas o infrator não traz letreiro no rosto,
541 mas em um país desenvolvido, parar um cidadão de bem sem ele estar sendo procurado,
542 pode ter certeza que o órgão de segurança será penalizado. Temos que começar a mudar
543 conceitos, nós como órgãos de segurança, o Brasil precisa mudar sua concepção polícial, é
544 importante? E sem dúvida nenhuma, ninguém vive sem ordenamento, porque um país
545 democrático só se consolida, porque a democracia são normatizações, a sociedade vive sobre
546 normas, mas é preciso que essa questão polícial, o Secretário Presidente sabe disso, que
547 critico essa questão, tudo se transformando em polícia, seja polícia armada, seja polícia
548 fardada. O Brasil tende a essa situação, é importante, mas temos que pautar de como a
549 sociedade enxerga isso, sempre digo que não voto como Servidor Público, voto como cidadão.
550 O que é que está me atingindo como cidadão? E o trânsito me constrange, seja na região
551 metropolitana de Belém ou em todo o Estado, então Professor Luiz Otávio, dou os parabéns
552 ao senhor, mas fica com essas considerações. **Eng. Civil Luiz Otávio Miranda. Servidor do**
553 **DETRAN/PA**, obrigado Coronel você trouxe um ponto que é um dos mais estratégicos que
554 estamos tratando no projeto, a finalidade da abordagem, isso foi a quebra de paradigma, mais

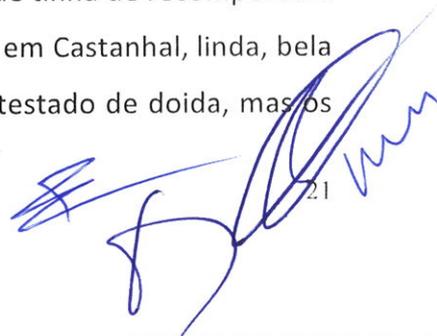


555 difícil na concepção dos agentes, motivo foi óbvio, senão fizemos a corregedoria do DETRAN
556 tem um padrão e vai alegar que prevariquei, isso é um alerta para corregedoria, precisamos
557 estar sentados nas discussões desse protocolo. Segundo ponto, não temos uma métrica, nem
558 um padrão protocolar, agora nós temos, vou de novo dizer para corregedoria, nós temos um
559 protocolo e vocês precisam acompanhar, nós temos uma métrica, então qual é a nossa
560 métrica? Eu tenho uma operação de fiscalização como diz o PPA, tenho que dizer por quê,
561 quem, como e onde vou fiscalizar, e se paro, a minha obrigação é dizer, porquê eu parei o
562 senhor ou senhora, qual o objetivo daquela operação, aí os agentes podem dizer, ah, mas ele
563 poderia estar com pneu careca, mas ele poderia, ah, mas ele poderia, responde a sua
564 preocupação, ele poderia, você vai fazer a ação, os municípios todos são assim, não é só aqui,
565 você vai parar, você vê uma alteração, você tá fazendo o quê? Sei lá, eu estou fazendo o
566 genérico, o projeto corrige isso, então vamos ter um protocolo para cada operação, saiu disso,
567 corro para corregedoria, você me parou, então eu tenho que dizer, parei o senhor, porque
568 trata-se de uma operação de fiscalização de alcoolemia, solicito por gentileza que sobre o
569 etilômetro, esse é o protocolo que estamos usando, essa é uma das poucas referências que
570 tem na literatura internacional, que é usado pela polícia do estado de Queensland na Austrália,
571 então eles têm um protocolo de abordagem de alcoolemia, bom dia, boa tarde, trata-se de
572 uma fiscalização de alcoolemia pela polícia, solicito que sobre o etilômetro e em caso de
573 recusa o senhor ou senhora será autuado, pronto! Tranquilo, eu digo qual a finalidade, outra
574 questão que falou muito, em improbidade, não tenho um plano de comunicação adequado
575 para isso, faço um plano de comunicação para atingir aquele público, vou fiscalizar aquele
576 outro, então tenho que dizer que vou fiscalizar e indicar onde vou realizar a operação,
577 garantindo que onde estou, a lei vai ser aplicada, que você infrator não vai escapar mesmo,
578 porque estou fiscalizando lá alcoolemia, não uso do cinto de segurança, e nós não fazemos
579 isso, o conceito do HVE e outras estratégias incorporou isso no projeto, então você pontuou
580 exatamente a questão mais difícil, que nós estamos reorganizando, questão emblemática de
581 colegas, que fizemos o seguinte, olha mas isso vai para a corregedoria, então vem cá, você
582 quer fazer o genérico? Então faz, olha o resultado, mostrei o resultado, olha o desastre do
583 genérico de vocês, se o Ministério Público souber disso aí, quem vai pagar são vocês, então foi



584 bom que isso aconteceu. Por último, a metodologia para o desenho dessa capacitação, nós
585 fizemos junto com uma pergunta estratégia que o senhor acabou de colocar, como a
586 sociedade enxerga e tem a percepção da fiscalização do DETRAN? Foi mais ou menos sobre o
587 que falou, então nós estamos trabalhando para corrigir isso, e por sorte, esse novo conceito
588 de agente da autoridade de trânsito vai proporcionar esse repensar do papel do agente junto
589 à comunidade, queria de aproveitar também, Dona Fátima, já que a senhora perguntou do
590 recurso, o recurso do projeto é em média 300 a 400 mil dólares, os recursos são geridos pela
591 agência da ONU, só as agências que podem ter recurso e elas direcionam esse recurso de duas
592 formas, capacitação, consultoria, ou, no nosso caso, foi compra de equipamentos, então
593 compraram nove etilômetros e dois radares portáteis e doaram para o DETRAN, obrigado.

594 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH**, o problema é
595 que temos que ter coragem de colocar algumas questões, mas como somos a bola da vez,
596 então assim, na realidade o representante aqui, o comandante dos Bombeiros, citou questão
597 de hierarquia e classe, porque vocês viram muito bem explorado pela mídia, aquele juiz que
598 estava bêbado, cometeu várias infrações e matou o agente de trânsito, inclusive, ele é que
599 ameaçou prender, então a pergunta é, se uma pessoa que tem dentro dessa hierarquia dos
600 poderes, ele tem que saber que se for o governador Elder Barbalho, se for até o nosso querido
601 secretário, ou um juiz, ou até o pipoqueiro que tenha uma bike, ou tenha conseguido comprar
602 um carro de quinta mão, se tem que obedecer os rigores, não diria nem obediência, mas do
603 respeito ao trânsito? Respeito a ele mesmo em relação ao outro? Isso tem que está bastante
604 escuro, porque nós vamos sempre cobrar, o problema é que às vezes, temos pernas, mãos e
605 braços pequenos para chegar até que isso seja respeitado, inclusive quero aqui também,
606 lembrar, querida companheira aqui do DETRAN, de que a questão de gênero, raça, etnia e
607 classe econômica inclusive, nós estamos falando disso aqui, porque tenho um colega que é
608 juiz e continua do ponto de vista pobre, que nem apartamento próprio ele tem, tem um
609 carrinho, mas tenho certeza que jamais se imporia diante de uma situação, mas vai aí com
610 uma juíza de Castanhal que se apropriou de 172 milhões dos casos que tinha de recompensa e
611 hoje se diz, acho até que já morreu essa mulher, inclusive eu a peitei em Castanhal, linda, bela
612 e maravilhosa, transitou em vários shoppings aqui de Belém, com atestado de doida, mas os



613 172 milhões não retornaram para o bolso dos clientes dela, isso é uma questão de hierarquia,
614 e têm parentes que estão formados, também na advocacia, plenos de todo o poder, de toda a
615 sapiência, como se não fossem netos de uma sujeita como ela, que nós enquanto o
616 movimento de mulheres, peitamos ela em Castanhal, pela arrogância dela, pela forma como
617 tratava os demais do ponto de vista de que ela era de uma classe mais acima que todos nós,
618 então isso é um dos pontos mais importantes da questão do trânsito, e é realmente, entre um
619 gol, um fusquinha, uma Kombi e uma BMW. E aí, como ele me provoca sempre, nem ia te
620 provocar, mas a Polícia Militar quando vai abordar o povo que se droga na Doca e na Braz de
621 Aguiar? É diferente da abordagem na Terra Firme? É assim mesmo o agente de trânsito, a
622 abordagem tem que ser uma praxe de qualidade, entendeu. **DPC – Raimundo Benassuly**
623 **Maués Junior - Corregedor Geral da PC/PA**, só uma observação, no aspecto de corregedoria
624 mesmo, com relação ao sistema, com a unidade móvel do Centro Integrado de Comando e
625 Controle, a nossa preocupação é só com relação aos procedimentos de polícia judiciária que
626 forem ser realizadas, há a necessidade de como o senhor sabe secretário, desse nosso sistema
627 funcionar com o SISP, até porque, hoje nós estamos diretamente ligado ao PJE e outra coisa,
628 Dr. Luiz Otávio, por exemplo, aquele modelo de ônibus, nós temos só um agente, no caso, da
629 segurança pública, no Brasil nós vamos ter três, Polícia Militar, Civil e DETRAN, então é mais
630 para repensar essa questão, de uma grande operação que nós já participamos, não é Coronel
631 Dilson? E outras no passado, geralmente há acomodação de várias pessoas e a acomodação
632 dessas pessoas têm que ser observadas também, para evitar qualquer problema de
633 desrespeito à integridade ou direito da pessoa que foi conduzida, e a preocupação de
634 corregedoria que falo, porque chega muito pela comissão de prerrogativas da OAB, que está
635 sempre atuando lá na corregedoria, é só essa nossa preocupação, mas de resto lhe
636 parabenizar porque há muito tempo secretário, nós pensávamos em termos um Centro
637 Integrado de Comando e Controle, em 2008 ainda, nosso saudoso, Doutor Geraldo, nós
638 viajamos para o Rio de Janeiro e o sonho na época era se ter um Centro Integrado, lhe
639 parabenizo, porque o senhor conseguiu para o Estado do Pará, mas é isso secretário, obrigado.
640 **Eng. Civil Luiz Otávio Miranda. Servidor do DETRAN/PA**, esse é o terceiro ponto da
641 metodologia, como é que disponibilizo isso? Não vou disponibilizar para onde não existe



642 demanda, qual é a grande estratégia que a metodologia do RBT traz e de outras? Você sabe
643 onde exatamente há prevalência do infrator, não temos dados suficientes, estamos
644 construindo essa base de dados, então essa base móvel só vai quando existir realmente a
645 prevalência de infratores que exige a sua demanda como você falou, hoje nós não temos
646 ainda nada disso, então vou para ali, eu vou para lá, levo uma porção de estrutura, cara,
647 pesada, e não consigo chegar onde quero, porque não sei onde quero chegar... Mas o projeto
648 está redefinindo isso, nós estamos criando uma inteligência para pensar mesmo, onde eu vou
649 focar o meu esforço, com base no PPA, por exemplo, então isso vai ser muito importante,
650 porque acho que essa inteligência do sistema de segurança pública deve estar mobilizada para
651 redesenhar isso, com todas as evidências que existe, até mesmo intercâmbio que possamos
652 fazer para ajudar isso aí. Só para finalizar, uma das técnicas diz assim, o RBT você faz 20 horas
653 por semana, no horário tal e tal, essa é a métrica que a Austrália usa, 20 horas por semana a
654 cada 100 km quadrados, em área de 100 quilômetros quadrados, durante 4 horas em cada
655 turno, essa é uma métrica que utilizam lá. **Adv.º José Luiz Guerreiro Holanda - Conselheiro**
656 **Titular - CEDECA/EMAUS**, Bom dia conselheiras e conselheiros, como é repensado a
657 engenharia de tráfego e o trabalho preventivo? Só isso. **Eng. Civil Luiz Otávio Miranda.**
658 **Servidor do DETRAN/PA**, bom, esse é um componente que vai agregar a outras partes das
659 atribuições do departamento e dos outros órgãos, o projeto oferece essa possibilidade, não
660 está focado na rediscussão do conceito, nem da implementação de medidas preventivas,
661 porém incorporou o conceito da abordagem do sistema seguro, que trata a engenharia e a
662 prevenção com uma ótica completamente diferente dessa que fazemos hoje, atualmente
663 fazemos o quê? Por exemplo, implantamos a sinalização, mantém e opera o que está na lei,
664 mas implantamos a sinalização baseado em que? Baseado no projeto da empresa que copia e
665 vende para o prefeito, isso sempre foi assim. Segundo, a prevenção como é que fazemos?
666 Desenhamos uma campanha para um público que imaginamos que seja o público daquela
667 campanha e direcionamos para ele, o público é aquele mas faço isso, a abordagem dos temas
668 seguro, desconstrói tudo isso e cria uma nova perspectiva, isso ainda está embrionário em
669 todo o Brasil, o PENATRANS trouxe essa ferramenta e nós nos antecipamos, lançando nesse
670 projeto os primeiros passos dessa nova perspectiva da abordagem do sistema seguro, ser

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature] *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

671 mais proativo e reativo, por exemplo, isso envolve um redesenho do sistema em todo estado,
672 e o DETRAN deve conduzir isso, especialmente pelo fato dele apoiar financeiramente o
673 projeto de sinalização de trânsito, então é uma discussão para pós-projeto, você trouxe uma
674 leitura muito boa, te agradeço, porque esse embrião está lá, agora acho que os condutores
675 disso começa pelo CETRAN, acho que o CETRAN pode ajudar muito nessa discussão
676 estruturante, porque se continuar fazendo engenharia e prevenção desse jeito o trabalho da
677 fiscalização vai passar incógnito por isso aí, então não é essa a perspectiva até porque repito,
678 as novas atribuições dos agentes foram ampliadas e esses dois componentes precisam ser
679 redesenhados.

680

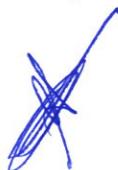
681 **02-Parecer/Voto no Processo 004/2022 - CONSEP – Relatório de Atividades da Corregedoria**682 **Geral Penitenciária – Relatório de Atividades – ANO 2021**683 **Relator: DPC Francisco Bismarck Borges Filho - Conselheiro Suplente do CONSEP - Rep.**684 **Classe de Servidores do SIEDS.**

685

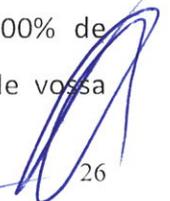
686 **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, convidou o relator a usar da palavra,
687 informando aos demais que o texto do parecer se encontra na pasta de cada Conselheiro(a),
688 além do que será exibido na tela de projeção. **O Relator: DPC Francisco Bismarck Borges Filho**
689 **- Conselheiro Suplente do CONSEP - Rep. Classe de Servidores do SIEDS**, cumprimentou a
690 todos e passou a realizar a leitura de seu Parecer/Voto (**ANEXO III**), ao final apresentou seu
691 voto que é transcrito na íntegra ... **“4. VOTO:** Diante da análise sistemática do relatório
692 proposto e das informações constantes dos autos, entende-se que, de modo geral, são
693 necessários esforços da Secretaria de Administração Penitenciária, por meio da sua
694 Corregedoria Geral Penitenciária, no sentido de melhorar os índices de eficiência e
695 resolutividade dos procedimentos, devendo o Governo do Estado do Pará prover os recursos
696 necessários à obtenção deste fim. Aliado a isto, faz necessário também instrumentalizar a
697 Corregedoria Geral Penitenciária para se manter um serviço de atendimento/consulta aos
698 servidores/empregados, avançando assim, também, no aspecto humanístico com relação a
699 estes, mesma deferência justa e necessária conferida à massa carcerária. Isto posto, nos
700 termos do Decreto Governamental nº 315/2019, **VOTO PELA APROVAÇÃO PARCIAL E COM**



701 **RESALVA DO RELATÓRIO** analisado, deixando de opinar acerca dos itens que não permitem
702 uma melhor aferição, conforme fatos e fundamentos aqui expostos. Este é o parecer e voto, o
703 qual encerro e submeto à análise dos demais eminentes Conselheiros. Belém-PA, 05 de abril
704 de 2022 - **Francisco Bismarck Borges Filho - Conselheiro CONSEP.** Feito isso colocou-se a
705 disposição para prestar outros esclarecimentos. **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho**
706 **Machado,** agradeceu ao relator e colocou em discussão seu parecer. **Cel. PM Arthur**
707 **Rodrigues de Moraes – SEAP,** Senhor presidente, senhores membros, bom dia, agradeço a
708 crítica construtiva para nós é muito importante isso, temos uma corregedoria, vou já passar
709 palavra para o nosso corregedor para explicar tecnicamente esses números, dizer que sempre
710 tem uma primeira vez, temos que buscar sempre melhorar, nós buscamos isso, a questão da
711 pandemia para nós, somos uma instituição que não pode parar, mesmo com servidores, foi o
712 único estado que não teve nenhuma morte de um preso, de uma pessoa privada de liberdade,
713 mas os servidores, muitos foram a óbito por conta disso, nós não poderíamos deixar de atuar,
714 porque temos essa custódia, temos responsabilidade e um servidor que faltava, para nós,
715 fazia muita falta no serviço, era um sobrecarregando o outro servidor. Tivemos sim, esses
716 números, temos uma peculiaridade enquanto corregedoria penitenciária, diferente um pouco
717 das outras corregedorias, haja vista, que temos esse público privado de liberdade, que temos
718 que ter 24 horas, sete dias por semana, ter essa atenção especial e temos logicamente os
719 desvios de condutas que são apurados pela corregedoria. **Procurador Autárquico – Renato**
720 **Nunes Valle – Corregedor Penitenciário,** primeiramente bom dia a todos e a todas, satisfação
721 muito grande poder ter a palavra neste momento, para elucidar as dúvidas arguidas pelo
722 Doutor Francisco Bismarck, acerca de seu voto em relação ao relatório da Corregedoria da
723 SEAP. Saúdo a todos os conselheiros na pessoa do excelentíssimo Doutor o Ualame e quero
724 agradecer, primeiramente, eu li na íntegra, com muita atenção o seu relatório, Doutor
725 Francisco e quando da narrativa dele, vossa excelência teceu elogios consideráveis a
726 Corregedoria da SEAP, bem como a secretaria em si, muito obrigado pelas palavras que nos
727 foram dadas. O que tenho a explicar e a esclarecer primeiramente, em relação ao fundamento
728 que originou o seu voto, basicamente foi acerca da eficiência reduzida, quando vossa
729 excelência mencionou que no ano de 2021 foram instaurados mais processos do que em 2020,



730 porém concluídos bem menos, mister se faz mencionar a vossa excelência, que aquando da
731 explanação de nosso relatório em que pese vossa excelência não se fazer presente, posto que
732 eu já verifiquei na ata deste dia, deixei bem claro aos nobres conselheiros, que um dos fatos
733 que enveredou essa redução de quantitativos de procedimentos conclusos em 2021 foi a
734 publicação da Lei 8972/2020 pela PGE, que veio complementar e consolidar os procedimentos
735 referentes a SAE, SAD e PAD, introduziu o PADS como novidade, e em razão dessa lei, no seu
736 artigo 105, parágrafo 1º, quando estabelece os requisitos para instauração da SAE, que houve
737 modificação, ela exigiu que fosse feita uma comissão composta por três servidores estáveis e
738 efetivos, isso não existia antigamente, então em razão disso, atendendo a uma determinação
739 da Procuradoria Geral do Estado, nós tivemos que reformular todos os processos que tinham
740 sido instaurados em sede de SAE e tinham sido feitos por apenas uma autoridade sindicante,
741 porque assim era permitido, e reformulamos para adequá-los de acordo com a nova exigência
742 da lei, qual seja, conforme falei, repise-se composta por uma comissão de três servidores
743 efetivos e estáveis, pois bem, como o Coronel Arthur bem falou a pouco, a nossa estrutura
744 não compunha tantos números de servidores efetivos e estáveis que nos permitissem adequá-
745 los e obedecer a essa determinação legal, eis o primeiro impasse que nós tivemos, que
746 praticamente com a devida vênia, nos virar nos 30 para obedecermos aos prazos que
747 tínhamos que cumprir e ao mesmo tempo dar continuidade aos processos que iriam ser
748 reinstaurados, tornamos sem efeito diversos processos e publicamos novas portarias, e
749 começamos uma nova instrução de acordo com essa lei, ademais a essa explicação que acabei
750 de dar, com a devida vênia ao voto de vossa excelência, mas quando vossa excelência fala que
751 em 2021 foram concluídos bem menos processos do que em 2020, nas folhas 21 de nosso
752 relatório consta o quadro comparativo mencionando e atestando que em 2020, nós estamos
753 422 procedimentos, dos quais 299 foram concluídos e que em 2021 nós instauramos 889
754 processos, mais do que o dobro de processos instaurados em 2020, e desses 889, de fato,
755 concluímos 291, portanto se formos comparar os processos concluídos em 2021 que foram
756 291 com os processos concluídos em 2020 que foram 299 nós diminuímos apenas 2,5% de
757 processos concluídos, em compensação tivemos uma instauração de mais de 100% de
758 processos instaurados em relação a de 2020. Para finalizar e elucidar a dúvida de vossa



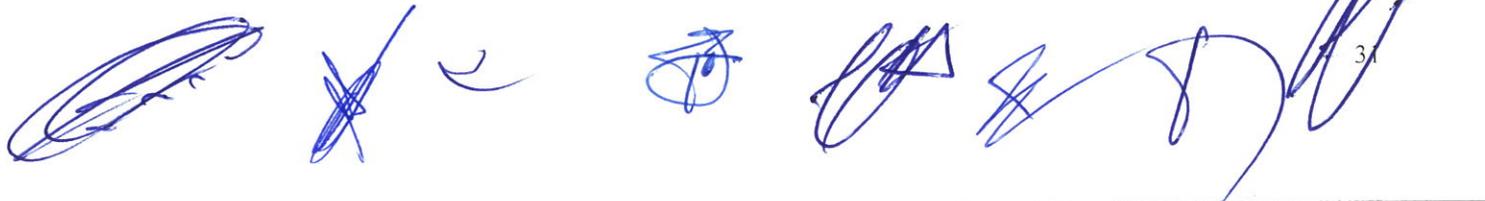
759 excelência, quando de seu voto, ainda nas folhas 21 quando consta os tipos de procedimentos
760 instaurados em 2021, vossa excelência e os nobres conselheiros podem observar que tivemos
761 160 sindicâncias administrativas disciplinares instaurados, 138 processos administrativos
762 disciplinares instaurados, foi o ano em que tivemos o maior número de SADs e PADS
763 instaurados, ou seja, os procedimentos de SAD e PADS são muito mais complexos do que os
764 procedimentos de SAE, porque obrigam conforme o RJU e a Lei 8972/2020, que mencionei
765 anteriormente, a conceder ao acusado ou acusada o contraditório e a ampla defesa, portanto
766 demoram bem mais, quase que o dobro do procedimento de SAE. E para finalizar, em que
767 pese o número de 291 processos concluídos em 2021, em torno de 889 instaurados, vossa
768 excelência pode observar que as folhas 22 nós mencionamos, que a sua maioria foi de
769 agressão física, ou seja, maus-tratos, tortura e demais ofensas aos PPL, e que disso resultou
770 sim, Vossa Excelência, em punições severas, tais como suspensões de 30, 60 e 90 dias desses
771 servidores que mereceram essa devida punição, diante da materialidade e autoria que foram
772 comprovadas nos autos, bem como demissões de servidores da SEAP, portanto em razão do
773 gravame das infrações que foram exercidas que ocorreram em 2021 e que fizeram com que
774 este corregedor decidisse pelas punições compatíveis com as mesmas, tivemos sim, muito
775 mais punições do que no ano de 2020, considerando a gravidade das infrações funcionais que
776 ocorreram, eram essas as informações e elucidações que nós tínhamos a fazer, agradeço mais
777 uma vez a este conselho na presidência do Doutor Ualame Machado. **O Relator DPC Francisco**
778 **Bismarck Borges Filho - Conselheiro Suplente do CONSEP - Rep. Classe de Servidores do**
779 **SIEDS**, Apenas para esclarecer, o relatório foi nesse sentido, em nenhum momento vi que
780 discordamos, muito pelo contrário, inclusive na conclusão falo que o Estado do Pará deve
781 prover os recursos necessários e tenho certeza, porque sou representante dos servidores do
782 sistema. É importante que se contextualize isso, é por isso que disse que foi um pouco de falta
783 de sorte ter um relatório analisado pelo representante dos servidores, porque eu vejo outro
784 lado da moeda estando nessa cadeira, então apenas por isso não tenho dúvidas que os
785 servidores fazem das tripas coração, que fazem o melhor que podem, com os instrumentos
786 que tem, por isso o relatório disse que cabe ao Estado do Pará prover os recursos necessários
787 a obtenção deste fim, aliado a isso se faz necessário também instrumentalizar a Corregedoria-

788 Geral Penitenciária, não tenho dúvida disso, levantei a questão apenas, que se investiu muito
789 na instauração de procedimentos e que por uma questão lógica, não havendo uma
790 estruturação na instrumentalização vai conseguir instaurar muito, mas não vai conseguir
791 concluir. E aí fazendo um paralelo com a instituição na qual meu corregedor está aqui, na
792 qualidade de representante do Delegado-Geral, mas com certeza não vai levar para o lado
793 pessoal, é que nós temos, apenas para que vocês saibam, também sou representante da
794 associação dos delegados, acompanhamos, muitas vezes, os procedimentos que apuram
795 atraso no inquérito policial e as Als tem prazo, não peremptório obviamente, mais de 30 dias
796 são Als que duram dois anos para serem concluídos, então ela procura apurar o atraso de
797 inquérito que muitas vezes é de seis meses e ela própria demora dois anos, isso acontece, é
798 culpa dos servidores? É culpa da instituição? Tudo isso precisa ser visto, por isso que falei, e aí
799 o colega com a máxima vênia, peço que não leve para o lado pessoal, é só a visão do
800 trabalhador imprimida nesse relatório, e fazer uma última justificativa, de fato não estava
801 aqui, porque eu sou Conselheiro Suplente, só venho quando o titular não vem e a
802 apresentação de fato gostaria de ter tido acesso, acredito que algumas coisas poderiam ter
803 sido esclarecidas, a distribuição só veio após apresentação, então não tinha mais como eu ter
804 acesso, mas faço esse registro, não é nada pessoal, máximo respeito e reconhecendo por ser
805 também representante dos senhores, porque as instituições são feitas pelos servidores, seja
806 ele efetivo ou não, estou aqui representando todos, então reconheço que diante do que é
807 ofertado para vocês, não tenho dúvida que é feito das tripas coração. **Educadora Social -**
808 **Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH**, observei bem o que foi colocado
809 dentro do documento do parecer, mas gostaria de propor, tem sido a minha fala em reuniões
810 anteriores, qual é o monitoramento e acompanhamento? Eu não diria até de quem já foi
811 exonerado, fica a Deus dar, mas como é que é o estudo de caso de funcionários que
812 cometeram infrações graves? É interessante que finalmente, com todo respeito, já conheço
813 você, está falando em tortura, porque no conceito de tortura foi institucionalizado, porque se
814 nós temos uma lei aqui estadual contra tortura e precisamos revitalizar o comitê, embora se
815 prove que não se aprova a tortura nem contra os presos ou até contra os próprios
816 funcionários, mas assim, estudo de caso, acompanhamento psicológico e social desses

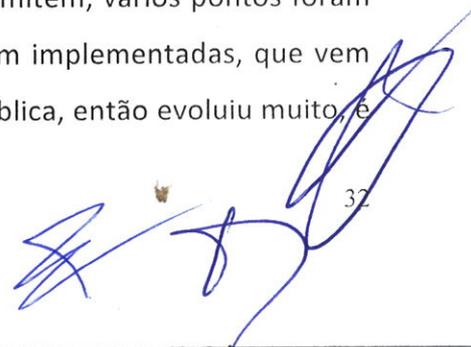
817 servidores que fazem parte do conteúdo do relatório da corregedoria, é uma proposta, estudo
818 de caso é muito importante, porque aí se vê como é que essa relação, do ponto de vista, de
819 pensar positivo a vida do trabalhador que não é fácil. Eu acho que as piores profissões na vida,
820 é a que está dentro de penitenciária ou fazer parte da Geni com diz o meu querido
821 Comandante Dilson, é uma proposta, estudo de caso e acompanhamento social, psicológico
822 desse servidor, é apenas isso que quero enfatizar da cobrança da sociedade civil, é pertinente,
823 e também quero propor antes do final do ano que se faça um debate sobre a auto sabotagem
824 do serviço público e de outros, o que significa? Como me auto saboto diante da minha
825 responsabilidade como Servidor Público, porque já fazemos o debate com sociedade civil da
826 autossabotagem, acho que necessita fazer essa abordagem aqui, é seríssimo isso, para o bem-
827 estar do serviço público, inclusive do Conselho de Segurança que abrange nesse contexto
828 amplo uma série de representantes do Estado aqui na mesa desse conselho, obrigada. **Adv.º**
829 **José Braz Mello - Conselheiro Suplente – OAB** – serei breve presidente, saudá-lo, saudar
830 todos os conselheiros e conselheiras, quero parabenizar o parecer do Conselheiro Bismarck,
831 que um parecer bastante atencioso e de fato acabou coincidindo com o atesto do próprio
832 corregedor em relação à grande quantidade, que tem uma relação proporcional, se pegarmos
833 em números absolutos de fato duzentos e alguma coisa, versos duzentos e alguma coisa, mas
834 quando eu instauro numa proporção muito maior, por razões óbvias terei uma conclusão
835 menor daqueles procedimentos instaurados, mas a minha abordagem é nesse sentido
836 também, acho tem que evidenciar e como advogado também do Direito Administrativo,
837 atuamos muito nesse tipo de situação, a conclusão dos procedimentos instaurados também é
838 direito do servidor, porque você passa a viver sob a égide de ter um PADS contra si, ostentar
839 isso, é difícil você que representa aqui os servidores e sabe da dificuldade que significa,
840 portanto o corregedor Benassuly também sabe disso, acaba significando um terror da vida do
841 servidor no seu dia a dia de trabalho, não posso fazer isso que tem um PADS lá guardado, a
842 impressão que dá é que está na gaveta, vacila de novo que eu tiro, isso cria situações, não
843 estou dizendo que é aqui, estou falando de forma genérica, mas de fato a conclusão do PADS
844 ao contrário senso do que possa parecer, enquanto o PADS não for concluído é melhor para o
845 servidor, não necessariamente, pelo contrário, aliás ele fica sob a égide do manto da ameaça,

846 não que isso seja o caso, mas inclusive uma relação defensiva da sua percepção subjetiva da
847 atuação do dia a dia de trabalho, esse é um ponto importante. A outra que chama atenção
848 também, é a fala do corregedor que é bem precisa sobre esta questão, é um pouco da
849 percepção que a sociedade civil tem como um todo, não precisava apresentar o relatório e se
850 tivesse Braz chuta, qual é uma das principais infrações que certamente servidores devem
851 estar cometendo? De fato chutaria, sem embasamento científico, mas por impressão de
852 conhecimento empírico, certamente na relação direta do preso com o detento, bom isso é
853 uma constatação científica dos números que a corregedoria apresenta, aí tem um outro papel,
854 que é papel da corregedoria também, queríamos ouvir um pouco nesse sentido corregedor, o
855 que se faz a partir de então? Porquê o papel da corregedoria não é apenas o de punir, mas
856 pelo contrário a punição é um dos elementos importantes que tem um caráter pedagógico,
857 que se faz a partir de então, quando consigo atestar mesmo que de forma empírica,
858 conseguiria chutar que esse fosse o principal problema, quando consigo dar base científica e
859 perceber o que os números mostram, o que que eu faço então para melhorar essa relação? É
860 claro que a SEAP passou por um processo que o senhor falou sobre isso aqui, de mudança
861 muito qualitativa, porque tinha apenas servidores contratados de dois em dois anos, então
862 era um inferno essas coisas da SEAP, muito ligada às volatilidades políticas daquele que entra
863 daquele que sai. Então você estabelece a carreira do policial penal, faz concurso para
864 secretaria, então estabelece outros procedimentos importantes que podem significar
865 qualitativamente para essa melhora, acho que é basicamente isso, por último, aproveitar o
866 Coronel Artur, nós da comissão de prerrogativas, não sei se já oficiamos, mas estou Presidente
867 de Prerrogativas da OAB do Pará, vocês sabem disso, tivemos uma relação difícil no último
868 período, mas isso jamais coloca as instituições como inimigas, pelo contrário, temos que
869 encontrar a solução para o problema, a relação direta da necessidade da advocacia ter acesso,
870 a necessidade direta da secretaria cuidar da custódia, então não são interesses conflitantes e
871 esperamos isso, então quero dizer ao coronel que devemos ter oficiado para SEAP com a
872 finalidade de fazer uma visita institucional, conversar sobre procedimentos e tentar encontrar
873 relações mais amenas, mais amistosas para o bem da sociedade, das nossas relações de
874 advocacia, da própria Secretaria Administração Penitenciária, era isso presidente. O

875 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, só para esclarecer, pedi ajuda aos
876 universitários aqui, falei também a mesma coisa Bismarck, quando tem o voto aprovado
877 parcialmente, se define aqui como aprovado, só que as ressalvas, no caso do Renato, já foram
878 esclarecidas e se tiver alguma sugestão são para os pareceres futuros, que procure observar
879 aquilo que foi sugerido no parecer voto para adequação ao próximo parecer, então até para
880 poder submeter à apreciação de todos, só para esclarecer que na verdade o voto do Bismarck
881 se aprovado é nesse sentido, no geral o relatório da SEAP é aprovado com as observações que
882 foram feitas para que possa esclarecer algum ponto que ficou, que esclareceu a questão dos
883 números, mas se há alguma sugestão de melhoria nos próximos relatórios, ou nas próximas
884 sessões para que possa adequar para próxima vez. **O Relator DPC Francisco Bismarck Borges**
885 **Filho - Conselheiro Suplente do CONSEP - Rep. Classe de Servidores do SIEDS**, fazer o registro
886 que o Doutor Braz resumiu melhor que eu, meu voto, foi preciso, cirúrgico e lembrar que a
887 bem pouco tempo não sei se isso acontece nas outras instituições, mas a bem pouco tempo o
888 policial civil era impedido de progredir, isso caiu por terra, foi considerada ilegal, mas era
889 proibido de progredir funcionalmente, só por responder, então é justamente isso, esse é o
890 olhar do servidor, do representante dos servidores, responder é muito ruim, um processo que
891 demora a ser concluído, é bom para o mal servidor, porque ele sabe que vai ser punido, mas
892 para um bom servidor, só em responder já se sente injustiçado, indignado, não que isso não
893 precise ser apurado, tem que ser apurado toda e qualquer denúncia, mas precisamos
894 efetivamente concluir, obrigado. **Procurador Autárquico – Renato Nunes Valle – Corregedor**
895 **Penitenciário**, é apenas para responder às três perguntas que o Doutor Braz fez, de forma
896 bem sucinta em relação ao que é feito após o servidor ser condenado, isso foge a
897 competência da corregedoria, porque já iria me excluir. **Adv.º José Braz Mello - Conselheiro**
898 **Suplente – OAB** – você me permite, me perdoe é só uma parte sucinta, não é com o servidor
899 em si, mas é a partir do atesto de que a grande questão nodal de punições tem a ver com a
900 relação com preso, o que é feito por exemplo contra essa cultura de violência entendeu? Qual
901 o caráter pedagógico disso? Não com o servidor em si, mas com a política de forma geral, é
902 isso. **Procurador Autárquico – Renato Nunes Valle – Corregedor Penitenciário**, bom, em
903 relação ao caráter pedagógico como vossa excelência falou, conforme estava narrando, foge



904 um pouco a competência da corregedoria, após o servidor ser punido, mas antes disso está
905 dentro de uma das competências que foram mencionadas no nosso relatório, inclusive
906 quando nós falamos nas folhas 13, das estratégias e ações preventivas da corregedoria, onde
907 consta orientação aos servidores, programa de primeiro aviso, faltas injustificadas, PDP em
908 relação aos PPL, inspeções nas unidades prisionais, correições ordinárias e recomendações
909 administrativas, porque que me baseio nas estratégias e ações preventivas? Porque de acordo
910 com que vossa excelência falou a nossa competência, respondendo aliás, o que vossa
911 excelência perguntou, a nossa competência é do início da infração funcional até a conclusão
912 do processo em relação a essa infração, que é a competência administrativa da corregedoria,
913 então, dentro dessa competência, nós estabelecemos estratégias e ações preventivas antes
914 dessa infração ocorrer, que o servidor seja orientado, seja treinado, informado e preparado
915 para que não cometa essa infração, todavia quando comete e após o término do
916 procedimento referente as infrações, a nossa competência se esvai, está entendendo? Então
917 em relação a primeira dúvida de vossa excelência é isso que nós temos a falar, com relação a
918 quando vossa excelência perguntou o que é feito. **Adv.º José Braz Mello - Conselheiro**
919 **Suplente – OAB**, isso, o que é feito em relação a essa política? É isso para entender, atesto
920 que o principal problema é esse, a corregedoria tem esse papel importante dos dados e eu
921 crio políticas para secretaria para que consiga diminuir esse índice de violência nesse sentido.
922 **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, Braz, deixa eu ajudar, é assim, alguém foi
923 punido porque praticou tortura contra um privado de liberdade, a corregedoria vai punir
924 aquele fato específico, mas para evitar que outros casos venham a ocorrer, para conscientizar
925 os demais servidores, o que é feito dentro da SEAP? Acho que é isso, não é Braz? **Procurador**
926 **Autárquico – Renato Nunes Valle – Corregedor Penitenciário**, é o que acabei de falar vossa
927 excelência com estratégias e ações preventivas dentro desses planos que nós elaboramos e
928 viemos aplicando desde quando assumi em 2019 entendeu? **O Relator DPC Francisco**
929 **Bismarck Borges Filho - Conselheiro Suplente do CONSEP - Rep. Classe de Servidores do**
930 **SIEDS**, como eu não pude ler o relatório completo, vocês me permitem, vários pontos foram
931 elogiados, o primeiro aviso, tem uma série de políticas que foram implementadas, que vem
932 sendo implementadas, em parceria inclusive com a Defensoria Pública, então evoluiu muito, é



933 porque infelizmente, como me foi pedido que lesse apenas a parte final do voto, ficou a
934 impressão de que o copo está meio seco, mas não, no decorrer do voto os conselheiros que
935 tiverem oportunidade de ler, vão ver que realmente dei ênfase para alguns pontos que
936 realmente apresenta uma evolução do ponto de vista humanístico inclusive. **Cel. PM Arthur**
937 **Rodrigues de Moraes – SEAP**, não ia falar, mas vou falar rapidamente secretário, em relação
938 ao Doutor Braz, primeiro que a SEAP está de portas abertas sempre, como falou aqui o nosso
939 representante dos servidores, a nossa instituição é feita de pessoas, então, às vezes, existe
940 essas personificações de acordo com o momento, dizer ao senhor também o seguinte, o
941 nosso Doutor Renato Valle que é o nosso corregedor geral, faz tudo com os recursos que tem,
942 recursos principalmente pessoal, haja vista, temos um contingente grande de temporários,
943 que não pode ser mais empregado nessas questões, temos a dificuldade, logicamente, de
944 bacharéis em direito para poder dar uma atenção, uma visão especial nesses procedimentos,
945 mas principalmente o seguinte, além de resultados, o nosso objetivo pedagógico da punição,
946 buscamos também realinhar por exemplo, protocolo de atuação, para evitar que atue,
947 mudamos também, implantamos em alguns cursos de qualificação, aqueles pontos que estão
948 sendo mais sensíveis, estão sendo repetitivos, buscamos sempre readequar isso, não à toa
949 que nós tínhamos previsto iniciar nosso curso de formação, do profissional, dos nossos
950 servidores, novos policiais penais agora para maio, passamos para agosto para readequar ao
951 novo momento, quer seja atualização de leis, atuações de protocolos de técnicas, de táticas,
952 tudo isso para ter esse servidor com mais efetividade, não dando tanto trabalho para
953 corregedoria, porque a corregedoria é importante, mas queríamos que não tivesse nenhum
954 procedimento instaurado, logicamente seria o mundo ideal, mas sabemos que precisa sempre
955 corrigir, alguns procedimentos, mas nosso objetivo é esse, é sempre buscar não só da maneira
956 da instauração do procedimento, mas de todo o sistema, de toda SEAP, buscar, adequar o
957 nosso trabalho para que haja menos demandas, digamos assim, para a corregedoria instaurar
958 menor quantidade de procedimentos, obrigado Doutor Renato. **O Conselheiro/Presidente**
959 **Ualame Fialho Machado**, constatando não haver mais discussão acerca do assunto, submeteu
960 o parecer a aprovação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Ato contínuo determinou



961 a Secretária Executiva a adotar as providencias de praxe para consubstanciar a deliberação do
962 Colegiado.

963

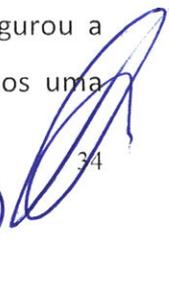
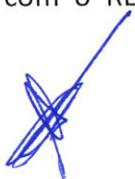
964 **03-Apresentação do Relatório de Atividades da Corregedoria de Polícia Científica - ANO**
965 **2021** - Expositora: Adv.^a Danielle Silva de Andrade Lima Guerra - Corregedora da Polícia
966 Científica. **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, informou que em decorrência
967 do adiantar da hora o item acima foi retirado de pauta.

968

969 **04-Parecer/Voto - Processo 002/2022 - CONSEP – Relatório de Atividades da Corregedoria**
970 **da Polícia Civil - ANO 2021. Relator: Prof.: Domingos Conceição - Conselheiro Suplente -**
971 **SDDH.**

972

973 **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, informou que em razão de
974 deslocamento a trabalho, o Conselheiro Domingos Conceição, encaminhou seu Parecer /voto
975 que será apresentado pela **Educadora Social Maria de Fátima Matos Silva – Conselheira da**
976 **SDDH**, que de posse da palavra lembrou que o Conselheiro Domingos Conceição trabalha
977 como professor no Município de Tome-açú, e por essa razão, solicitou que apresentasse seu
978 parecer, que na sequência passou a fazer a leitura do **PARECER VOTO (ANEXO IV)**. A
979 finalidade deste parecer é uma tentativa de apresentarmos nossas considerações sucinta
980 acerca do Relatório Anual de Atividade da Corregedoria Geral da Polícia Civil - CG/PC – PA,
981 realizado no período de 01/01/21 a 31/12/21. Diante de nossa leitura e observações do
982 referido relatório, as mesmas nos fizeram concluir que a Gestão desse período desenvolvida
983 pelo Delegado Titular (Raimundo Benassuly Maués Júnior) e sua equipe de profissionais da
984 segurança pública é digna deste apurado parecer e se constitui em um competente e
985 recheado trabalho profissional necessário à missão da CG/PC – PA. Notamos, que o controle
986 interno da Polícia Civil é necessário e se fez para superar as transgressões disciplinares
987 praticadas pelos seus servidores e, de nossa parte, já não deviam existir mais, em função do
988 avanço no processo educacional e na habilidade cultural e humanizada existentes de nossos
989 dias, negam tais atitudes. Observamos quanto mais, o planejamento, a coordenação, a
990 execução e a fiscalização, a relação com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria
991 Pública e a Ouvidoria do Sistema Estadual de Segurança Pública fortaleceu e assegurou a
992 nossa concordância com o RELATÓRIO em questão. Por fim e por último, deixamos uma



993 sugestão para que seja pensada e se possível desenvolvida por essa Corregedoria, que as
994 ações e diligências em áreas periféricas de agentes de segurança pública em combate a crimes
995 de tráfico de drogas e pessoas “criminosas” que colocam em risco a comunidade local, que
996 nesta ação seja obrigatória a presença de integrante da corregedoria, para que se evite
997 excesso e abuso de autoridade como se nota com frequência, nas ações da polícia.
998 **DOMINGOS CONCEIÇÃO** (Conselheiro Suplente da SPDDH). **O Conselheiro/Presidente Ualame**
999 **Fialho Machado**, agradeceu a Conselheira Maria de Fátima e colocou em discussão o voto do
1000 relator. **Promotor de Justiça - José Maria dos Santos - Conselheiro Suplente – MP**, bom dia a
1001 todos e a todas, só quero presidente, neste momento, elogiar o trabalho do Delegado
1002 Benassuly à frente da corregedoria, realmente a Corregedoria da nossa Polícia Civil está muito
1003 bem representada pelo delegado, temos uma parceria de longo tempo entre MPPA e a
1004 corregedoria, só reforçar e parabenizar pelo trabalho, obrigado. **O Conselheiro/Presidente**
1005 **Ualame Fialho Machado**, constatando não haver mais discussão acerca do assunto, submeteu
1006 o parecer a aprovação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Ato contínuo determinou
1007 a Secretária Executiva a adotar as providencias de praxe para consubstanciar a deliberação do
1008 Colegiado.

1009

1010 **05-Apresentação do Relatório de Atividades da Corregedoria da PM - ANO 2021. Expositor:**
1011 **Cel PM Ricardo André Bilóia da Silva - Corregedor Geral da PM.**

1012

1013 **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, informou que o Relatório da
1014 Corregedoria da Polícia Militar-2021 que seria apresentado pelo Corregedor em Exercício Cel.
1015 Marcos Lobo, tendo em vista a ausência do titular Cel. PM Ricardo André Bilóia da Silva, que
1016 se encontra em gozo de férias regulamentares. Foi retirado de pauta tendo em vista o
1017 adiantado da hora, ficando transferido para próxima sessão.

1018

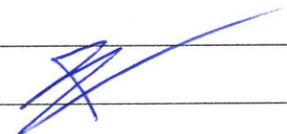
1019 **IV QUARTO: O QUE OCORRER**

1020 **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, Dia 17 às 19h no Teatro Margarida
1021 Schivasappa, vamos lançar o Plano Estadual de Combate a LGBTQIA+Fobia, junto com a SESP

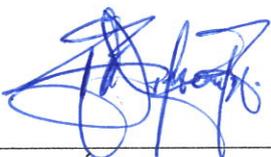
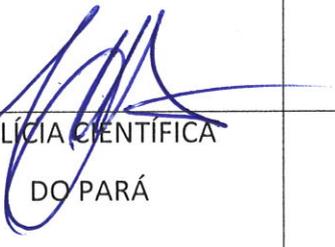


1022 que também vai lançar um programa que é casulo, que é questão de atendimento protocolo
1023 para trans. **Dia 18**, eu acho que é de manhã, depois confirma no grupo, é o lançamento da
1024 cartilha de Combate à violência contra criança e adolescente, que também sempre vai ser
1025 para nós combate, até mesmo cantando Maio Laranja, programação que vai depois ser
1026 passada através do convite. **Educadora Social Maria de Fátima Matos Silva – Conselheira da**
1027 **SDDH**, lembrando de convidar todas e todos que amanhã às 16 horas, nós estaremos na praça
1028 ver-o-rio para uma manifestação política de apoio ao prefeito Edmilson que aprovou o
1029 Estatuto Municipal da Igualdade racial e também em seguida, nós teremos também o nosso
1030 acendimento de velas que fazemos todo treze de maio, nós não comemoramos
1031 absolutamente nada, porque a tal da Princesa Isabel, ao contrário, continuou escravizando o
1032 negro no nosso país, então o treze de maio no Quilombo da República (QR) faremos às 18h o
1033 acendimento das velas de reparação religiosa de matriz africana, aos nossos antepassados
1034 que se foram por conta do racismo, é isso obrigada. **Eleição dos trabalhadores – José**
1035 **Holanda**, informando que o processo de eleição dos trabalhadores que estava em nosso
1036 poder, já foi devolvido ao CONSEP. **Cel. BM Hayman Apolo Gomes de Sousa - Conselheiro**
1037 **Nato - Cmt CBM/PA**, informou sobre a realização o concurso da Corporação no próximo
1038 domingo. E, como mais nada foi dito ou tratado, o Conselheiro/Presidente do CONSEP –
1039 Ualame Fialho Machado, considerou encerrada a 372ª Reunião Ordinária, convidando a todos
1040 (as), para próxima sessão, conforme o calendário aprovado. E, eu, **Cel. PM RR Marcello**
1041 **Augusto Leão Bastos**, Secretário Executivo do CONSEP, lavrei a presente ATA, que foi lida,
1042 achada conforme e aprovada, sendo assinada/rubricada pelo Presidente, por mim e pelos
1043 Conselheiros(as) presentes na referida Sessão.

1044

VICE-PRESIDENTA CEDENPA		 PRESIDENTE DO CONSEP
	SECRETÁRIO EXECUTIVO	



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA		ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
		
POLÍCIA CIVIL	POLÍCIA MILITAR	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
		
POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARÁ	SEC. EST. DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA	DETRAN-PARÁ
		
SEASTER		DEFENSORIA PÚBLICA